



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## **SESSÃO ORDINÁRIA 06 DE NOVEMBRO DE 2018**

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos seis dias do mês de fevereiro de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde a todos. Dando início à 35ª Sessão Ordinária do dia 6/11/2018, eu solicito ao Sr. Secretário que proceda, vereador Kiki, que proceda a chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada da 35ª Sessão Ordinária de 6 de novembro de 2018. Julio Cesar. Justificou a ausência. Marquinho Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. Sérgio Rocha. Azuaite Martins de França. Cidinha do Oncológico. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, presente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. Paraná Filho. Robertinho Mori e Roselei Françoso. Gustavo Pozzi presente. Leandro Guerreiro presente. Cidinha do Oncológico, presente. Há alguma justificativa, Sr. Presidente? **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu peço à Vossa Excelência que faça a leitura do ofício do presidente titular dessa Casa, vereador Julio Cesar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Por ora, são 14 os vereadores presentes e leio a justificativa do nobre vereador Julio Cesar Pereira de Sousa: "Tendo em vista a justificativa de minha ausência, esse vereador não estará presente na 35ª Sessão Ordinária realizada em 6 de novembro de 2018, em razão do motivo de reuniões com deputados e em ministérios em Brasília. Sala de Sessão, 6 de novembro". Assina a esse documento o vereador Julio Cesar. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Havendo o número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos cantando e ouvindo em pé os Hinos Nacional e de São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Convido o vereador Lucão Fernandes para que faça a leitura da Bíblia Sagrada. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Livros de Colossenses 3, 13 a 17: "Suportando-vos uns aos outros, perdoando-vos uns aos outros. Se algum tiver queixa contra o outro, assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. E sobre tudo isso investivos de caridade, que é o amor, que é o vínculo da perfeição e a paz de Deus para a qual também fostes chamados, em um corpo, dominem vossos corações e sedes agradecidos. A palavra de Cristo habite em vós abundantemente em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração. E quando fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do nosso Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai". **PRESIDENTE**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**MARQUINHO AMARAL:** Eu solicito ao secretário, vereador Kiki, que faça a leitura dos nomes das pessoas falecidas durante a semana na cidade de São Carlos. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Relação de votos de pesar: "Antonio Teixeira, José Gricolla dos Santos, Lydia Brustello Esperança, Aparecida Olivo Hungaro, Maria de Lourdes Lopes Pedrozani, Eurides Sentanin Cadei, Cicero Soares da Silva, Luciano Francisco de Souza, Lilian Sylvia Rodrigues, Osvaldo Boni, Aparecida Haydee Perez Terruggi, Laercio Aparecido Bozola, Dario Bezerra, Rogério Aparecido Martins, Sebastiana Ferre de Campos, José Oliveira da Silva, Avelina Mates Torres, Geni Machado dos Santos, André Luis Batista da Silva, Pedro Geraldo Olimpio, João Carlos Vieira e Maria Elza Nunes Fortes". **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Solicito que todos nós, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória dos falecidos. Eu consulto os Srs. Vereadores se há discussão da Ata da Sessão Ordinária do último dia 23 de outubro de 2018. Ata esta lida e conferida pelo nobre vereador, primeiro secretário da Mesa, Rodson do Carmo. Não havendo interesse da discussão, vou colocá-la em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, levantando-se os vereadores contrários. Aprovada a Ata da Sessão Ordinária do dia 23 de outubro de 2018 por unanimidade dos Srs. Vereadores. Eu comunico o público que nos acompanha que deram entrada na tarde de hoje, pelos Srs. Vereadores, 2 projetos de lei ordinária, 41 requerimentos, 4 indicações, 6 moções, totalizando 53 proposições que foram aprovadas por... pois não há solicitação de nenhum destaque. Eu consulto o Plenário se não há discordância de nenhuma das proposições. Não havendo, consideramos todas aprovadas pela totalidade dos vereadores presentes. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL** - Vamos passar agora ao expediente falado dos Srs. Vereadores. O primeiro vereador inscrito é o vereador Paraná Filho. Não estando presente, passamos a palavra ao vereador Roberto Mori Roda, Robertinho. Não estando presente, passamos ao vereador Roselei Françoso, que está com a palavra por até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, só dez minutos, Sr. Presidente? Sr. Presidente, é com muita honra que eu cumprimento... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Foi para São Paulo, não é fraco, não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Para São Paulo, visitar a Secretaria do Estado de Educação. Mas é com muita honra que cumprimento Vossa Excelência, na condição de presidente nessa Sessão. Quero cumprimentar, também, as colegas Cidinha do Oncológico, vereadora Laide, vereador... os vereadores aqui presentes, o público que nos acompanha, a Yara, assistente social honrada lá da Prohab que nos acompanha nessa Sessão, as pessoas que nos acompanham nos seus lares, a imprensa, muito boa tarde. Eu quero, Sr. Presidente, mais uma vez, ou melhor, eu vou deixar esse assunto para o final porque acho que tem alguns assuntos extremamente importantes para gente comemorar, em especial o nosso mandato, faz em torno de dois anos, aproximadamente, que nós temos lutado muito junto, com apoio, melhor dizendo, do Ministério Público do Estado de São Paulo, com Arteris, com a Autovia e também, muitas vezes, com apoio da Vara da Fazenda Pública, no sentido de garantir, na minha opinião, um direito aos usuários da Rodovia Thales de Lorena Peixoto Júnior, aos moradores do distrito de Água Vermelha, aos trabalhadores daquele conjunto industrial, ali no distrito de Água Vermelha. Há dois anos, aproximadamente, nós ingressamos com uma representação no Ministério Público para descobrir quem era o pai da criança, Marquinho. Nós... na verdade, foi construído um viaduto, há, aproximadamente, cinco, seis anos, lá no distrito de Água Vermelha, para passar por baixo da Rodovia Ribeirão-



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

São Carlos, e esse contorno, esse viaduto, ele não possuía iluminação e naquela região ficou totalmente ocupada por indústrias. E nós temos... representamos na Autovia, não tinha resposta, Malabim. Representamos na Secretaria Municipal de Serviços Públicos, não era com eles. Representamos na Arteris, não era com ela. E aí decidimos buscar o apoio do Ministério Público, que teve a sensatez de convocar uma reunião entre todos os envolvidos, Chico Loco. E nessa ocasião, Ministério Público meio que chegou, através de muito trabalho, a Autovia está construindo hoje todo o sistema de iluminação, ali na entrada do distrito de Água Vermelha, eu acho que deveria ser assim para todos os trevos da nossa cidade. Vejo a luta aí do Prof. Jamaica, vira e mexe, noticiando os vereadores, a imprensa local, em decorrência da escuridão que é os acessos da nossa cidade. Nessa localização, nós conseguimos, então, que a Autovia fizesse o investimento, a instalação de várias luminárias e a prefeitura pagará as contas mensais por se tratar de uma iluminação pública no município de São Carlos. Então, eu quero agradecer o Ministério Público, quero agradecer a prefeitura e quero agradecer, também, apesar de muito tempo, agradecer também a Autovia por ter se sensibilizado e buscado, juntos, uma solução. Eu acho que esse trabalho em conjunto resultou num investimento que vai garantir melhor segurança aos trabalhadores, aos usuários daquela rodovia. Eu quero, também, cumprimentar a prefeitura, mais precisamente na pessoa do secretário de Esporte e Lazer, ao departamento de Arte e Cultura, pelo brilhante desfile que ocorreu aqui na cidade de São Carlos em comemoração ao aniversário da nossa cidade. Um desfile, estava presente alguns vereadores, vereador Marquinho Amaral, vereador Gustavo Pozzi, tinha vários vereadores, não vou citar todos, mas vários vereadores estiveram lá prestigiando esse evento que, na minha opinião, deve ter envolvido muitas horas de trabalho, muitas pessoas se engajado, algumas escolas fazendo as fantasias, fazendo toda uma representação, para descer a Avenida São Carlos em comemoração à nossa cidade. Nesses cinco minutos que me resta, Sr. Presidente, eu quero dedicar a uma causa do nosso mandato, do mandato do vereador Gustavo Pozzi, que é relacionado à questão da merenda escolar. Nós temos tratado esse assunto aqui nessa Casa, nós já tomamos nomes de mentirosos, mas a grande verdade está no cardápio encaminhado às escolas municipais dessa semana. Lá, sim, retrata a verdade, assim como representava a verdade, presidente Marquinho Amaral, há duas, três, quatro semanas atrás, quando nós tratamos esse assunto aqui nessa Casa. O cardápio encaminhado às escolas municipais não apresentava nenhum tipo de produtos cárneos. Era arroz, feijão, ovo virado, ovo revirado, ovo montado, ovo de tudo que é espécie, e abobrinha, para ser justo, tinha abobrinha, Marquinho. Hoje, eu recebi três cardápios e pasmem, do ensino integral. Não há, vereador Gustavo Pozzi, e não adianta. Eu falei com o secretário agora, o vereador Malabim ouviu minha conversa com o secretário e a gente tem que ser justo, Leandro Guerreiro, nós fomos eleitos para representar a população, nós fomos eleitos para apontar as coisas erradas e o governo que corra atrás, que corrija aquilo que não está fazendo adequadamente. Porque não é justo uma criança passar oito, dez horas numa escola comendo arroz e abobrinha e uma farofa seca que não desce nem com muita água. Não desce. E mais, a reclamação também dessa vez é em relação aos ovos. Nem os ovos, que naquela semana tinha no cardápio, nessa semana não tem. Eu não sei se é implicância com a gente aqui, Gustavo, porque não somos nós que estamos sendo penalizados, são as crianças que não têm voz para vir aqui reclamar, as suas próprias vozes, mas tem as nossas, é as nossas vozes, que nós vamos reclamar muito. Então o secretário de Agricultura, Deonir Tofollo, que nós



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

conversamos agora há pouco, precisa vir a público e trazer para a população aquilo que realmente está acontecendo na Secretaria Municipal de Agricultura. Nós fomos atrás e eu quero relatar aqui. Lógico que não sou o secretário da Agricultura e tampouco quero ser o secretário da Agricultura, mas nós temos que relatar aqui o que está acontecendo. Mas a prefeitura tem canais legítimos para falar para toda a população, porque o pai está mandando a criança para a escola, vereador Chico Loco, 7 horas da manhã, vai buscar às 5h da tarde e não sabe o que a criança está comendo no interior dessa escola. E outra coisa, Gustavo, o que a gente tem observado que muita comida está indo para o lixo, por quê? Porque não tem sequer um nutriente, um atrativo para a criança fazer a alimentação. Ela olha aquele arroz branco, aquela farofa que às vezes é branca também, e olha que eu não estou aqui desprezando de forma alguma a criatividade, a sensatez, o comprometimento das 200 merendeiras que nós temos na rede, porque elas fazem milagre para poder fazer uma alimentação saudável para nossas crianças. Porém, não dá para continuar fazendo esse milagre com arroz, com farofa, com lentilha e com abobrinha. Não dá, as crianças não têm uma carniinha vermelha, não têm um frango, não têm os produtos suínos lá, o pernil. E agora, Gustavo, eu recebi a informação do secretário, eu quero ser justo com a informação, que estão comprando peixe e vai entregar na escola, tem 3 mil quilos de peixe comprados, se eu não me engano, vai entregar. Só que a Secretaria Municipal de Agricultura está rezando para... Eu citei seu nome, depois você usa um minuto? Para acabar essa semana e semana que vem uma parte das escolas não terá aula, e aí tem uns 15 dias para regularizar a situação. Mas acontece o seguinte, eu quero pedir ao Deonir, o vereador Malabim me ouviu, ele prometeu que trocaria os cardápios e que garantiria alimentação saudável durante essa semana e para aquelas escolas que não sofrerão paralisação por conta dos jogos. Então quero pedir encarecidamente para a prefeitura cumprir esse compromisso, para que as nossas crianças, os pais que levam os seus filhos às escolas tenham uma alimentação saudável e uma boa segurança alimentar. Sr. Presidente, era isso que eu tinha a dizer, eu citei o vereador Gustavo Pozzi. Obrigado. **VEREADOR GUSTAVO POZZI** - Um minuto. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Um minuto, vereador Gustavo Pozzi, que foi citado pelo vereador Roselei Françoso. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Boa tarde a todos, só para reforçar o que o vereador Roselei falou, eu recebi uma ligação de alguns pais do Carmine Botta, porque eu moro lá perto, e ontem falhou a entrega. Então também existe a falta de entrega de... na segunda-feira... de carnes, né? E, na segunda passada, também teve esse problema, tanto é que veio um comunicado para, então, essa segunda e a segunda passada teve esse problema com a falta de carne. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: É, né? Então, esperamos que isso seja regulado por essa semana e que após os jogos que essa situação não aconteça mais na nossa cidade. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: O vereador Malabim, em seguida, o vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR MALABIM**: Boa tarde a todos, a semana passada, já algumas semanas vem sendo tema esse assunto aqui na Câmara. E eu disse aqui, semana passada, que o que está acontecendo precisa haver uma reunião por parte do Executivo em relação a isso, não sei se aconteceu, se não aconteceu. E também o secretário Deonir, logicamente, se ele está enfrentando algum problema com compras, ou com licitação, ou seja lá a natureza do problema, ele tem que vir a público, como diz o vereador Roselei, explicar para a população e procurar resolver isso o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

mais rápido possível, porque o ano passado nós não tivemos esse problema aqui na cidade de São Carlos. Pode... se houve um dia ou outro, acabou até sendo desconhecido aqui pelos vereadores, que não foi tema o ano passado de falta de merenda. Agora, este ano, já está aí uma situação insustentável já, questão de mais de mês esse problema, que tem que ser solucionado, tem...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Para concluir, vereador. **VEREADOR MALABIM:** E ser resolvido. Agora, o Deonir precisa resolver isso o mais rápido possível e tem capacidade para isso. Agora, se ficar parado e não procurar solução para isso, vai ficar se arrastando aí até o fim do ano. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Um minuto, o vereador Leandro Guerreiro, que foi citado pelo vereador Roselei. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado Sr. Presidente, plateia presente, você que está nos assistindo em casa. Depois que eu falo que essa turma é vagabunda eu sou o errado. Deixar faltar carne para as crianças. Qual que são as palavras que essa turma merece? Airton Garcia, Deonir Tofollo, secretário de Educação, qual é a palavra que eles merecem, se não é vagabundo? Qual que é a palavra? Olha aqui o que nossas crianças estão comendo na escola. E outra, ontem serviram 'miojo' em algumas escolas e não está constando aqui que é 'miojo', que negócio é esse, que palhaçada é essa? Não é os filhos deles que estão nas escolinhas, são os filhos das pessoas que votaram em nós. Segunda-feira, 5/11: leite com bolacha, biscoito tipo maisena. Almoço: arroz, feijão, cuscuz com molho, milho, ervilha, salada de beterraba. Hoje, terça-feira: arroz, feijão, farofa com milho, ervilha, salada de vagem e suco. Amanhã...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Só para terminar, vereador. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Amanhã: arroz, feijão, batata no molho, salada de alface ou repolho. Quinta: arroz, feijão, virado de abobrinha, salada de vagem, suco. Sexta-feira: arroz, feijão, cenoura refogada e salada de pepino. Está aqui ó, esse é o cardápio, não vai dar para aparecer na câmera. Essa é a refeição principal que eu citei. Nem ovo aparece mais e nem carne. Então, depois, quando eu vou, do jeitinho que eu estou acostumado, se não é vagabundo que esses caras merecem ouvir, eu preciso saber qual é a palavra. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando o expediente falado, com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador Sérgio Rocha do PTB. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Cumprimentar o vereador Marquinho, na presidência da Câmara, os vereadores presentes, a população aqui presente, a população que nos ouve em casa através da televisão, meu boa tarde. Quero falar aqui, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, o que está funcionando na cidade de São Carlos? Eu quero fazer uma pergunta: o que está dando certo nesses dois anos? Não consigo ouvir, não consigo ainda enxergar as coisas andando. Quero pegar aqui um gancho, vereador Roselei, semana passada, recebi uma ligação da Apae, onde atende ali as crianças especiais, que não tinha carne, alimento para as crianças. E eu tive o prazer de [ininteligível] na secretaria, não consegui falar com o nosso secretário lá, mas falei com o diretor. O diretor: "Infelizmente, vereador, nós não temos carne no estoque, está zerado, mas eu vou fazer um esforço, pelo menos mandar carne na Apae, para atender aquelas crianças dois dias". Me parece que mandaram lá dois dias. Eu quero aqui abordar dois assuntos que nesses últimos dez dias eu fui cobrado por telefone, eu fui cobrado na rede social. Não é só esse assunto, se for falar aqui, eu vou falar de mais de 50 problemas na cidade de São Carlos, que a gente tem que debater. Mas vou falar, vereador Roselei, já falamos aqui na Audiência Pública, a cobrança da zona rural, principalmente nos conjuntos de chácara, chácara do Aracê de Santo Antônio, estive lá no sábado, fazendo uma visita,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

conjunto de chácara do 29, o [ininteligível] que ali tem uma rua comercial, mercado, restaurante, distribuidora, material de construção, todo aquele conjunto de chácara. Final de semana tive o prazer de andar em todos os conjuntos de chácara. A reclamação dos moradores, eles estão bravos, estão indignados que faz dois anos, dois anos dessa administração, não conseguiu chegar ainda a manutenção nesses conjuntos de chácara do nosso município. Estive lá, tirei várias fotos, fiz um vídeo e prometi que hoje estaria cobrando nessa Tribuna, a Secretaria de Serviços Públicos, cobrar a prefeitura municipal. Não é a primeira vez. Nós estamos aqui há dois anos. Toda essa Casa, toda essa Câmara, a rede social, o pessoal cobrando a manutenção dessas estradas, dessas chácaras. O pessoal que mora no sítio, na fazenda, na chácara, não consegue chegar até a cidade. Aí eu vejo, por outro lado, uma cidade de 250 mil habitantes, que vai arrecadar quase R\$ 1 bilhão no ano que vem. A gente vai na nossa garagem, no pátio, aonde deveria ter uma patrulha mecanizada para fazer esse serviço, para fazer a zona rural, para fazer essas chácaras, infelizmente, São Carlos não tem uma pá niveladora. Já cobrei aqui desde o mandato passado e continuo cobrando. A Prefeitura Municipal de São Carlos não tem uma pá niveladora para fazer o serviço na zona rural, para [ininteligível] a chácara, não tem uma pá carregadeira. Quando será que o nosso município, prefeitura, prefeito, secretaria vai colocar a mão na cabeça, vai investir pelo menos uns 5 milhões em equipamentos para atender à nossa população? Nós temos cidade vizinha que tem um maquinário de fazer inveja, você vai nas estradas da zona rural dos municípios vizinhos são umas estradas que dá para andar com chuva, sem chuva, você anda a 80 quilômetro por hora nas estradas, é estrada bem conservada. Quando chega na cidade de São Carlos, quando chega no nosso município, é vergonhoso. Quando será que a cidade de São Carlos, a prefeitura municipal, a Secretaria de Serviços Públicos vai comprar pelo menos uma pá niveladora para fazer os serviços da zona rural? Ou vai deixar abandonado? Não dá para aceitar mais, vereador Lucão. Não dá, vereador. Você vai lá, dá dó, o pessoal paga o IPTU, o pessoal paga os impostos. Dá uma chuva, o pessoal não consegue sair com sua caminhonete, com o seu trator para vir para a cidade, trazer a tua produção para a feira. Tem que sair rebocado, com trator de esteira, com trator dos vizinhos com essa chuva. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor me dá um aparte, vereador? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Sérgio Rocha, eu quero cumprimentar Vossa Excelência por trazer novamente esse assunto até essa Casa, é um assunto que o vereador Malabim também presenciou eu conversando com o Sr. Everaldo, ali na frente da Câmara, agora há pouco, vereador Marquinho Amaral também. É uma situação insustentável. E ele me falou assim: "Não, o senhor pode ficar tranquilo que nós estamos fazendo uma emergencial". Olha, isso para mim, com todo respeito ao Everaldo, ao Mariel Olmo, eu acho, assim, um negócio que não foi feito, não aconteceu durante dois anos depois acontecer através de uma emergencial, sinceramente, é me chamar de tapado. Porque, com todo respeito, eu acho que tem que fazer o serviço, só que nós temos uma frota sucateada, não há manutenção nenhuma. Tiveram dois anos para fazer o processo licitatório e não fizeram nada e agora me pega e fala: "Vamos fazer emergencial". Ano passado, quando eu levei um assunto extremamente importante, que era uma situação que está degradando o meio ambiente lá na região no Varjão, próximo à propriedade do vereador Marquinho Amaral, um buraco enorme, Marquinho, está acontecendo, causando as caixas secas, hoje estão todas... como que chama? Assoreadas, cheias de terra, não há mais, não funciona mais a caixa seca, vereador



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Sérgio Rocha, assim como está acontecendo nas nossas estradas rurais. Toda arrebitada, não existe mais esgoto, não existe mais vazão para água, a água corre no leito carroçável, destruindo as estradas rurais e todas as estradas, para terminar, não tomar todo o tempo de Vossa Excelência, precisam de manutenção. Então não adianta fazer uma emergencial para resolver um ponto localizado. Quando que essa prefeitura vai ter planejamento? Quando que essa prefeitura vai ter organização? Nós temos um asfalto que foi feito, estou falando de asfalto, não é nem de terra, que dá acesso ao instituto federal, que está se deteriorando todinho, porque não tem vazão para água, é alagamento para todo lado por causa da chuvinha que dá, não é, vereador Elton, não é, vereador Luis Enrique? Todo detonado. Então precisa ter planejamento nessa prefeitura. Dr. Edson Fermiano, [ininteligível], eu sei que o senhor é um homem que trabalha diuturnamente, mas pelo amor de Deus, [ininteligível], quando que nós vamos ter planejamento nessa prefeitura para resolver o problema da iluminação, que já foi feita a licitação, da drenagem das estradas rurais? Sérgio Rocha, termina esse assunto, pelo amor de Deus, Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Obrigado, vereador Roselei. Dois anos se passaram, vereador. População não aguenta mais, já dois anos, agora vai fazer? Perto das eleições, talvez, em 2020, as coisas vão começar a acontecer em São Carlos e aí não vai colar mais, aí não adianta mais. Tem que fazer primeiro ano, segundo ano, terceiro ano e fazer no último ano. Agora, vai deixar para 2020 para fazer politicagem? Aí o povo não aceita mais, aí pode pintar a cidade de ouro que o povo não vai acreditar mais. Outro assunto que queria trazer aqui, é uma cobrança grande, estou passando aí todo dia, é numa avenida, a cidade nossa está toda esburacada. Onde vai reformar, vereador Lucão, fizeram a duplicação ali naquela rua ali, Avenida Cel. José Augusto, que liga no CDHU até o Cedrinho, passa em frente ao Sesi. Faz menos de 90 dias que foi feita uma duplicação ali, acho que foi um [ininteligível], um conjunto, junto com a Secretaria de Trânsito. Eu entrei no fim de semana um requerimento pedindo informação. Você passa ali, vereador, em 90 dias foi feito um recape ali e já está tudo destruído. Buraco para todo lado, o asfalto se soltou tudo, meio-fio, arrebitou boca de lobo. O Ivan está aqui. O Ivan [ininteligível] tocou nesse assunto. Não dá para aceitar que gastaram ali mais R\$ 1 milhão, vereador Marquinho. Em 90 dias, já não tem mais o asfalto. Eu falei com o Coca esses dias ali no palanque, cobrei ele, ele falou: "Foi o DER que fez, mas é o DER que fez, mas está dentro do município"...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode terminar, vereador. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Nós temos que cobrar porque ali é dinheiro público e [ininteligível] Secretaria de Trânsito, eles que estão ali fiscalizando aquele serviço. Não dá para aceitar um recape, um asfalto que não maturou, 90 dias está destruído. Foi pago ali dinheiro público, daqui a pouco, daqui seis meses já não tem mais rua ali, está tudo arrebitado. Cadê a garantia dessa empresa? A empresa tem que dar garantia. Uma empresa, acho que é de quinta que fez aquele serviço, porque não dá para aceitar, 90 dias, já tem ali mais de oito, dez buracos, ali, enormes. Já soltou toda a camada asfáltica, está tudo destruído. Quero aqui tomar, pedir, eu vou pedir, esperar o resultado, pedir informação, realmente, quem fez aquela obra ali. É só isso. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando o expediente falado, com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador do PPS, Prof. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, senhoras e senhores. Me preocupa muito a questão política, me preocupa mais ainda a questão cultural, e esse período pós-eleição nos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

mostra que a população brasileira fez a sua escolha para presidente da República conduzida não pelas propostas políticas e administrativas, mas muito mais pela desconstrução desse ou daquele candidato, por um lado, mas, por outro lado, desejando mudança e desejando combater a corrupção, porque esse é um país apodrecido pela corrupção. Mas eu quero fazer uma reflexão com os senhores porque hoje, na rede social e nas vias urbanas, nós estamos presenciando gente e mais gente se pronunciando contra a corrupção, corretamente, mas enxergando a corrupção no outro, como se elas mesmas fossem vestais, fossem puras e imunes a qualquer pecado, a qualquer erro. Ora, a pior das corrupções é aquela tratada de forma natural, é aquela corrupção que a pessoa entende não sendo corrupção, mas que tem na sua essência a própria corrupção. Roubar é corromper. Roubar a coisa pública, utilizar-se da coisa pública, é claro que tem que ser combatido e está sendo combatido e tem que ser mais combatido ainda. Mas deixar de amar, deixar de ser solidário é uma forma de corromper costumes. Deixar de enxergar a necessidade daquele que necessita mais do que nós é uma forma de ser corrupto. Não perdoar, cultivar o ódio é uma forma de corromper. Ser arrogante é outra expressão da corrupção que devasta a alma das pessoas. Preconceitos, ter ideias pré-concebidas a respeito desse ou daquele é uma forma de corrupção. Se alguém é preconceituoso, não pode dizer que não seja corrupto. É tão corrupto quanto aquele que rouba. Aquele que deseja ter privilégios, ora, tem um concurso público, não tem o jeitinho de me colocar na frente, de me dar uma vantagem? Isso é corrupção. Desrespeitar a quem quer seja é outra forma de corrupção. Matar com a língua, isto é, levantar falso testemunho, é outra forma de corrupção, muito em moda, seguida de uma outra forma de corrupção que é mentir. Mentir é corromper. Desejar coisa alheia é um ato de corrupção. Apropriar-se daquilo que é alheio é outra forma de corrupção. Nas nossas escolas, o aluno que cola é um aluno que está corrompendo a sua própria existência. E aqueles que acham isso natural e que dizem, numa frase hipócrita e ao mesmo tempo idiota: "Quem não cola não sai da escola". É outra forma de expressar corrupção. Tirar cartão de deficiente para ocupar vaga de deficiente nas vias públicas sem ser deficiente é ser corrupto. Tirar o cartão de idoso para estacionar no lugar do idoso ou ocupar a fila dos idosos sem ter direito a isso é uma forma de corrupção. Deixar de respeitar as normas no trânsito, correr para atravessar o sinal amarelo antes que dê o vermelho é uma forma de corrupção. Atravessar o farol vermelho é forma de corrupção. Furar fila é forma de corrupção. Dar carteirada: olha, eu sou fulano de tal e etc., é forma de corrupção. Desrespeitar o ambiente, sujar o ambiente é corromper. Levar vantagem ou querer levar vantagem é forma de corromper. Desrespeitar a faixa de pedestre no trânsito, voltando ao trânsito, é forma de corromper. Oferecer vantagens, oferecer vantagens para conseguir aquilo a que não tem direito é forma de corromper. Vender voto, comprar voto é forma de corromper. E nessa lista que poderia ir longe, eu vou terminar por aqui, porque o meu tempo... foi meu tempo, Marquinho? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Roubar, roubar é outra forma de corromper. Nós temos que nos preocupar com diversas ordens na nossa vida, uma é a ordem política, administrativa, a outra é a ordem social, porque da sociedade deriva o poder dos políticos e da política. Mas nós temos uma outra ordem na sociedade, que é a ordem cultural, é a ordem dos costumes. Na ordem dos costumes, existe o remédio que se chama educação. E na educação existe uma confusão, porque as famílias se desvencilham da educação dos filhos, transferindo essa responsabilidade para a escola e para os professores. E essa não é a responsabilidade



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

primeira da escola e dos professores, que a escola ensina, o professor ensina, educa pelo exemplo, mas quem dá educação, de fato, a primeira educação, a responsabilidade da educação é a própria família, é a própria família. Em alguns... e ir à escola é evidente que é fundamental. Em alguns lugares do mundo, do mundo civilizado, no Reino Unido, na Inglaterra, por exemplo...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Tem um exemplo vivo, o pessoal vai fazer uma excursão para Portugal, semana que vem, e o filho e o neto de uma das pessoas que vão moram na Inglaterra e o pai e a criança não podem, o pai, a mãe e a criança não podem ir para Portugal, sabe por quê? Porque a criança está em idade escolar, tem aula e não pode faltar. Não pode faltar, e se faltar, a família é punida. Família tem que botar o filho na escola e o filho tem que chegar na hora na escola. Não pode nem sair com a família para visitar o avô, o pai, em outro país. Quem quiser que vá lá visitar, porque frequentar a escola é obrigação da família em primeiro lugar, e do filho, por decorrência. É assim que se civiliza um povo, é assim que esperamos que um dia sejamos civilizados para que a corrupção de todas as formas em que ela possa se apresentar, e ela está enraizada, enraizada nos costumes, vá deixando de existir e o Brasil passe a ser um país sério, um país dos nossos sonhos. Obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continua o expediente falado. Com a palavra, por até dez minutos, o vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, a plateia aqui presente, a imprensa, ao telespectador e o rádio ouvinte, uma boa tarde. Sr. Presidente, semana passada, nós tivemos aqui a presença de... esse auditório esteve lotado com a presença de inúmeros motoristas por aplicativos. A conclusão, naquele momento, que passou à minha cabeça é: se tanta gente estava naquela plenária aqui em um horário diurno, horário de expediente, de negócio, de trabalho, a conclusão que eu chego é que nós estamos realmente vivendo um momento muito difícil no país, onde há um imenso desemprego. A simples existência, hoje, a concorrência que existe pelo transporte por aplicativo justifica isso. A maior parte desses motoristas por aplicativos vem de uma fase de desemprego, trabalhavam na indústria, trabalhavam no comércio e tiveram seu emprego subtraído, tanto é que hoje estão vivendo dessa atividade, uma atividade nobre, uma atividade justa, mas você pôde perceber pelo contingente de pessoas que ocupou essa plenária na semana passada que a situação anda meio complicada, anda muito difícil ter emprego no nosso país e na nossa cidade também. Por que eu falo isso? Porque em nossa cidade nós temos uma Secretaria de Trabalho e Emprego, nós temos uma Secretaria de Ciência e Tecnologia, nós temos a Secretaria de Agricultura, nós temos um prefeito municipal e que nós precisamos ver ações do Executivo municipal, do prefeito e de seus secretários buscando gerar empregos em nossa cidade. E a cidade de São Carlos até que é uma cidade feliz. Por quê? Nós temos os três setores da economia. O primário na agricultura e pecuária aqui existente, o secundário com a indústria e o terciário no setor de serviços, todos esses setores coexistem aqui em São Carlos. É diferente de uma cidade da Região Metropolitana onde você não tem o setor primário. É diferente de uma região mais distante, uma cidade menor onde você não tenha o setor secundário da economia, que é a indústria e também em cidades muito pequenas o setor de serviços também pode ser muito escasso. Agora, falar isso, eu gostaria de tocar o coração das pessoas envolvidas que estão ocupando Secretaria Municipal de Trabalho, Agricultura, a Secretaria de Ciência e Tecnologia, para que juntos ao prefeito Airton Garcia criassem um



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

plano para a geração de empregos em nossa cidade. Está faltando emprego na cidade de São Carlos e está faltando bastante. Veja, o cardápio trazido aqui da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, trazido pelo vereador Leandro Guerreiro hoje demonstra um descuido. São Carlos, que tem aqui o setor primário da economia que é a agricultura, a pecuária, não está respeitando o contrato que tem a Secretaria de Abastecimento, Agricultura e Abastecimento com a agricultura familiar. Ora, nesse cardápio vegano do Sr. Deonir Tofollo, ele não tem, assim, não tem vergonha de publicar isso aqui, eu teria, porque está faltando proteína animal aqui. Excetuando-se a presença do leite no lanche, na refeição, no almoço das crianças, na refeição principal, nós não vemos nada de proteína animal, sequer o ovo. E São Carlos produz ovo, São Carlos produz peixe, São Carlos produz frango, por que nós não temos aí o incremento dessa relação da Secretaria de Agricultura e Abastecimento com o setor de agricultura familiar? Por que não existe uma maior preocupação, um investimento? O que está havendo? O que está havendo com essa secretaria? Ela também pode ter iniciativa para aumentar a geração de emprego e de renda, principalmente do agricultor mais pobre. Nós temos a felicidade de ter uma cidade com solo fértil, uma cidade com a cultura agrícola e pecuária muito desenvolvida, a piscicultura tem desenvolvido na nossa cidade também, só que não vemos uma medida do Executivo municipal para a geração de empregos em São Carlos. Está aqui ó, a prova está aqui, foi trazida pelo vereador Leandro Guerreiro, o cardápio da Secretaria Municipal de Agricultura é pobre, tem escassez de proteína animal. Isso, a continuidade disso pode refletir inclusive no desenvolvimento dessas crianças. Porque aqui, desde a pré-escola, nós temos crianças no município, acima de 1 ano de idade. É muito complicada essa situação. E até, digamos, nós estamos diante de um estado de calamidade, calamidade alimentar, que numa cidade como São Carlos nunca faltou alimento nos lares de São Carlos. Que na Secretaria de Agricultura e Abastecimento haja uma providência do Sr. Prefeito Municipal para que volte a ter proteína de origem animal. Pode até ser que em função das oscilações de mercado tenha havido dificuldade na contratualização e no preço e nas entregas daquilo que deve estar no contrato, mas uma licitação bem-feita, licitações periódicas podem evitar isso. Uma parceria maior com a agricultura familiar pode evitar tragédias como essa que está aqui trazida pelo vereador Guerreiro. Senhores, nós nos sentimos envergonhados. Porque nós não temos, como vereadores, algo mais se não reclamar, reclamar, reclamar, reclamar. Nós não temos a ação executiva, mas nós temos que pedir ao Executivo mais atenção com as crianças. Nós temos que pedir ao Executivo mais atenção com a situação econômica de São Carlos. Nós temos que pedir ao Executivo uma política voltada à geração de empregos. Entendemos que existe crise no país, mas nós não podemos ficar atônitos, patéticos feitos mortos aqui, sem ação nenhuma. É hora de reagir. É hora de o secretariado, Sr. Airton Garcia, começar a respeitar mais o cidadão são-carlense e começar a trabalhar um pouco mais, a botar no bloco na rua. Porque a impressão que eu tenho é que está muito fácil marcar o ponto, alguns até nem cumprem com o horário de expediente habitual, mas está muito fácil chegar lá, assinar o ponto, sentar numa cadeira, despachar expediente que tem e não ter a menor criatividade, a menor inspiração, buscando mais atitude em busca da felicidade do cidadão são-carlense. É lamentável o que está acontecendo. Esse exemplo, a Secretaria de Agricultura aqui, é muito sério e aquilo que vimos em relação nós não precisamos fazer nenhuma pesquisa de opinião pública, nós vimos isso aqui na nossa presença, vários motoristas de aplicativos que ocuparam essa plenária em momento de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

movimento é sinal que não está tendo serviço para todo mundo. Então a cidade de São Carlos tem que realmente unir forças, o Executivo municipal, a cidadania, o Legislativo...**VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Me concede um aparte, vereador?**VEREADOR CHICO LOCO:** E buscamos emprego para a população de São Carlos. Pois não, um aparte. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Só para contribuir um pouco, Chico Loco, o ano passado a Secretaria de Agricultura [ininteligível] na imprensa que economizou acho que R\$ 1,6 milhão por aí, não sei, mas é fácil economizar dinheiro desse jeito. Não comprando a carne, não comprando alimentação, uma alimentação de péssima qualidade para as crianças é automaticamente vai economizar dinheiro. A mesma coisa do pai de família que ganha R\$ 2 mil por mês não ir no mercado final de semana, não fazer compra e deixar os filhos em casa passando necessidade e guardar dinheiro na poupança. É por aí mais ou menos. **VEREADOR CHICO LOCO:** É irresponsável essa situação. Essa alimentação vegana que a Secretaria de Agricultura está oferecendo. Cabe urgente uma providência. Muito obrigado. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Um aparte, Sr. Vereador. **VEREADOR CHICO LOCO:** Um aparte, pois não. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Tem um tempo de um minuto e meio. Eu estive agora há pouco conversando com o diretor de abastecimento, ele pediu para a gente justificar até pela falha, a diversos vereadores aqui nessa Casa, sobre essa preocupação que ele reputa como uma preocupação válida e ele alega que ele tem visitado as escolas juntamente com as diretoras e que a questão do frango, o segundo que tinha ganhado o pregão, ele recorreu e que na semana que vem, possivelmente, ele consiga aí já reestabelecer a questão do peixe. Ele afirmou que o peixe, ele reestabelece na semana que vem. E a questão do porco, ele alega que [ininteligível] estava mais que 25% do valor acima do preço de mercado. **VEREADOR CHICO LOCO:** Desculpa, vereador Moises, essa justificativa desse senhor não é cabível, porque é irresponsável passar uma semana em branco com as crianças. O senhor me desculpe, essa sua defesa eu não acho cabível. [falas sobrepostas]. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Não é uma defesa. **VEREADOR CHICO LOCO:** Eu sou do partido do prefeito, eu não concordo. Essa defesa que o senhor está trazendo aqui, ele pode ser muito seu amigo, mas não é... é descabida. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Não tem nada de amigo, eu só estou...**VEREADOR CHICO LOCO:** É injustificável oferecer à população, à criança de São Carlos uma alimentação vegana como essa. Muito obrigado. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** A questão, Sr. Vereador, é só, ele só simplesmente colocou essa informação, só concluir que ele tinha concedido o aparte, ele só justificou, ele só pediu para justificar, não tem nada de amizade nessa questão, ele só pediu para eu justificar, Sr. Vereador, que foi justamente pela questão de alto preço que ele cancelou essa questão e ele está tentando fazer um novo pregão para reestabelecer essa questão...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Tá bom, vereador. Um minuto, foi citado, o vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** É o seguinte, em relação à merenda é conversa fiada, não tem que justificar agora na hora do segundo tempo nos dois minutos de acréscimo do segundo tempo. Teria que chamar a imprensa e divulgar. E para o repórter Jeferson Vieira ele disse que os vereadores, numas mensagens, têm que as fazer políticas, e ninguém está fazendo política aqui, Deonir Tofollo, ninguém está fazendo política aqui, rapaz. Não estamos em campanha, não. São as crianças, são os filhos das pessoas, são os filhos das pessoas que votaram nos 21 vereadores. Então não tem justificativa, Moises, isso é conversa fiada deles para tentar enganar os vereadores. Roselei foi na escola,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

confirmou com outros professores, eu recebi o cardápio, mandei para o Roselei primeiramente: Roselei, checa para mim, para não cair numa armadilha. Porque tirar uma xerox e mandar para o vereador é fácil, qualquer pessoa até mal-intencionada pode fazer. Roselei confirmou, não tem justificativa. A justificativa é incompetência, os filhos deles não estão sem carne. Infelizmente, a realidade da nossa cidade e do nosso país tem criança que só vê carne na escola. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roselei, um minuto. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Com todo o respeito ao vereador Moises Lazarine, mas eu solicitei aqui através de um requerimento verbal, eu queria que a prefeitura fizesse uma nota, uma nota para toda a sociedade são-carlense. Não adianta aqui durante a Sessão, eu recebi também algumas mensagens e isso não resolve o nosso problema aqui. É lógico, a gente agradece ele estar falando, mas 25%, 10%, 15% no porco, tudo bem. Eu quero saber do frango, eu quero saber das carnes vermelhas, eu quero saber dos peixes, eu quero saber da linguiça, da salsicha, nada disso tem. Se o porco ficou 25%, e o resto? Frango faz 60 dias que não tem frango nas escolas, 60, Leandro, 60 dias que só os ovos apareciam nas escolas. Agora nem os ovos. Não sei se vai chocar alguma coisa nessa história. Mas, não tem ovos, não tem linguiça, não tem salsicha, não tem carne. Então, não adianta falar de porco, o porco...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Para concluir, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Aproveitar a oportunidade que nós estamos falando desse assunto, fazer um requerimento verbal aqui à Secretaria de Educação, porque nós estamos tratando do assunto da merenda, mas aqui a Escola Maria Alice Vaz de Macedo disse que não tem uma lâmpada acesa para enxergar o que está acontecendo dentro da cozinha. Então queria aproveitar, pedir esse serviço à Secretaria Municipal de Educação, para encaminhar uma equipe lá, porque lâmpada tem, lâmpadas de LED foram compradas, mas precisa ter a manutenção para poder dar condições de trabalho também para as nossas merendeiras, muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando o expediente falado, com a palavra, por até dez minutos, a nobre vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sr. Presidente, colegas vereadores, pessoal que nos assiste, vereadora Laide, pessoal da imprensa. E eu, primeiro lugar, eu queria falar do que o Roselei estava falando a respeito da iluminação pública, da luta que ele está para que isso aconteça, né? E mais uma vez, eu quero dizer que embaixo do pontilhão lá do São Carlos, que vai para o São Carlos 8 está sem iluminação e também sem o tachão que determina o espaço para o pedestre passar ali naquela localidade. Então, e que não foi feito ainda e faz mais de meses que está sem iluminação. É um lugar perigoso. É rumo ao São Carlos 8. E eu conversei com o Samir e está previsto colocar câmeras naquele local, porque é para ter segurança para a população que ali reside. E outra coisa, com relação à saúde, o ambulatório oncológico, eu trabalhei lá por 18 anos, sempre foi um lugar que a gente não ouvia reclamação. É um lugar que os pacientes sempre se sentiam... sentem acolhidos, o pessoal atende muito bem, mas o que está acontecendo agora, foi mudado lá para perto da Santa Casa, da Rua Paulino Botelho ali, e o que acontece? Tem três consultórios apenas. E recentemente foi levado para lá o setor que cuida das bolsinhas de colostomia. Aqueles pacientes que têm câncer de intestino, que fazem uso da bolsinha, eles têm que... e vai lá no ambulatório e retira a bolsinha no centro de especialidades. E esse setor era para ter ido para o ambulatório oncológico na época que inaugurado aquele prédio, mas devido à falta de espaço físico ficou assim, as bolsinhas no Ceme e as pessoas, os pacientes retiram num setor só para



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

isso, dentro do Ceme. Mas agora, assim, sem mais, sem menos, levaram para o oncológico o setor das bolsinhas. E lá tem uma sala de espera grande, tem uma menorzinha e é pouco espaço para acomodar o pessoal na espera. As pessoas ficam na rua ou ficam num pedacinho que tem ali na frente para esconder de chuva, de sol. E agora, a outra salinha que tem de espera lá dentro vai ter que ser transformada num consultório para adequar lá para receber o setor das bolsinhas de colostomia. E eu fui falar com a enfermeira responsável a possibilidade de deixar esse setor dentro do Ceme ainda, até porque o oncológico vai passar para dentro da Santa Casa. Enquanto isso não acontece, continuar do jeito que estava. Porque se utilizar a sala de espera para fazer consultório, onde que os pacientes vão ficar aguardando sua consulta? Hoje já fica para fora do oncológico. Agora tirando uma das salas de espera, onde que eles vão se acomodar? E é um... falo que é uma especialidade que realmente precisa de humanização, precisa do atendimento digno ali, não só lá, mas como todos os setores. Mas como eu trabalhei ali, eu sei o quanto que é dolorido para a família, eu gostaria que fosse revisto isso e deixasse dentro do Ceme o setor das bolsinhas. Ela alegou para mim que só tem uma enfermeira lá e lá no oncológico a enfermeira já tem a função dela, ainda vai ficar com mais esse das bolsinhas? Então, eu gostaria que o Marcos Palermo visse com carinho essa situação, conversasse com a Alessandra lá, a psicóloga, porque eu estou recebendo reclamação de pacientes com relação às salas de espera. E agora vai tirar mais uma ainda. Vamos aguardar para que ele dê um retorno para a gente a respeito. Muito obrigada. [troca de presidência]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna nesse momento a vereadora Cidinha do Oncológico. No tempo regimental de dez minutos, o vereador Dimitri Sean, por dez minutos, vereador. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde, boa tarde aos demais amigos, colegas vereadores, às pessoas que nos acompanham, à imprensa, aos servidores dessa Casa, muito boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, chuva de reclamação de vereadores nessa Sessão e os assuntos os mais diversos possíveis. Desde o assunto trazido por Vossa Excelência, presidente, no momento, desta Casa, da falta de equipamentos, de máquinas na prefeitura que possam fazer a manutenção das estradas rurais, até outros assuntos tão ou mais graves do que este. A falta de merenda ou, na verdade, o não 'adequamento' da merenda que é enviada às escolas municipais para as nossas crianças. Mas incrível que os assuntos mais diversos, a saúde, vereadora Cidinha acabou de ocupar este local para fazer cobranças e reclamações, transmitir ao Poder Executivo reclamações que são feitas pelos munícipes em relação à saúde. Falta de iluminação também foi trazido aqui. E eu não vou fazer de outra forma, não vou ser diferente. Gostaria eu, sinceramente, Sr. Presidente, de vir até aqui, subir a essa Tribuna e elogiar a prefeitura municipal. Eu gostaria de ter condições de fazer isso, mas não me sinto à vontade, diante de tantos problemas que eu vejo na cidade de São Carlos. Não dá para fingir que está tudo bem e fazer igual ao vereador Moises Lazarine, e achar que as crianças uma semana sem merenda na escola, que é um assunto justificável. Se o vereador é da base do governo fica embaixo da saia do prefeito, ótimo. Agora, não façam com que as nossas crianças sofram por isso, é um 'veganismo' forçado que está sendo implantado nas escolas de São Carlos. Aliás, quero dizer, muitas pessoas escolhem, optam por não comer carne de origem animal, mas tudo bem, aí é uma escolha pessoal de cada um, nós temos que respeitar. Agora, obrigar as nossas crianças a não ter carne, nenhum tipo de proteína de origem animal, aí é desrespeitoso, aí eu discordo de Vossa Excelência, vereador Moises. Para mim não está tudo bem, para mim não é justificável



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

isso. Não dá para dizer que em uma semana será resolvido o problema. O problema nem deveria ter acontecido. Não é aceitável que esse tipo de coisa aconteça. Agora, na linha do que disse o vereador Sérgio Rocha, eu tenho mais reclamação nesse mesmo sentido, viu, vereador? Essa é a estrada que liga a Rua 7 do bairro Antenor Garcia até o prolongamento do Jardim das Torres. Existe uma estrada de terra ali, está em péssima situação, na verdade, já oferece risco às pessoas. No finalzinho dela, ou no começo, de quem vem do Antenor Garcia, tem uma ponte ali, improvisada. E essa ponte, ela está desbarranco as beiradas. Ela está sendo comida pela água. Aquela descida mesmo, vereador. E existe um perigo muito grande para as pessoas que passam naquele local, porque é um estreitamento da via. Com o desbarrancamento das laterais, a via está se encurtando. E o que isso acontece? Não passa mais veículo de grande porte ali. Os carros pequenos devem passar com muito cuidado para que não aconteça um acidente. E ali, toda aquela região sofre com esse problema há muito tempo e nada é feito, apenas medidas paliativas. Ali próximo no ano passado, nas Ruas 1, 2 e 3 do mesmo bairro, Antenor Garcia, o vereador Leandro Guerreiro conhece bem a realidade daquelas ruas, no final daquelas ruas, porque lutou diversas vezes já pelo recapeamento, não, pelo asfalto daquela região. Eu solicitei, na verdade, encaminhei a demanda dos moradores daquela região no ano passado. Estamos aguardando ainda. Estamos aguardando. Nem bem começou a época de chuvas na cidade de São Carlos e aquelas ruas já estão intransitáveis. Eu me refiro a quem da prefeitura possa estar ouvindo ao final das Ruas 1, 2 e 3 do Antenor Garcia, que elas são de terra, não chegou o asfalto ali ainda. Trabalhar com a máquina, jogar cascalho é apenas uma medida paliativa, não vai resolver. Agora, se fizesse pelo menos isso, desse o mínimo de condições para aquelas pessoas saírem de casa com seus veículos, quem tem carro não dá para entrar em casa mais, ali nessas três ruas do bairro. No bairro inclusive que leva, que foi criado e leva o nome do prefeito Airton Garcia. Não adianta deixar daquele jeito. Não adianta passar a máquina. Isso é só para tapear a população, é só para enganar e fingir que está tudo certo, ali precisa de asfalto. Não é possível que em 2018, terminando o segundo ano da gestão do prefeito Airton Garcia, nem sinal de asfalto ali para aquela região. Nem sinal de asfalto. Eu me lembro durante a campanha, eu não fiz campanha para o atual prefeito, mas eu andava muito no bairro Antenor Garcia e escutava das pessoas, as pessoas diziam o seguinte, Leandro: quando o Airton entrar vai ser diferente. Quando o Airton entrar, ele vai resolver esse problema de mais de 20 anos dessa parte da nossa rua sem asfalto. E nada. O primeiro ano terminou, tudo bem, fosse um ano de ajustes. Segundo ano está terminando também. Eu não posso acreditar que nós vamos terminar este mandato, nós vamos terminar os quatro anos da gestão do prefeito Airton Garcia e ele vai ignorar aquele problema, continuar ignorando aquele problema. As pessoas que moram ali, eu estou dizendo ali porque é uma cobrança que eu recebi, mas não é o único ponto da cidade que precisa disso, que vive nessa situação em ruas de terra intransitáveis e que precisam do asfalto. Ali, no Cidade Aracy 1, no finalzinho, perto tem um campinho de bola, a última rua também precisa de asfalto. Também não tem. E aquelas pessoas também merecem essa dignidade, elas têm que sair da lama, elas não podem viver desta forma. Agora, existe um agravante ali no Antenor Garcia que aquelas ruas são descidas, são um declive. Então a água corre ali, forma um canal no meio da rua que torna impraticável passar, inclusive com veículos com tração 4X4, quanto mais com carros comuns de passeio. Não dá para passar ali, prefeito, não dá para passar ali, secretário, nós precisamos fazer alguma coisa para dar dignidade a essas pessoas, para que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

elas possam ir com seus carros para as suas casas. Eu não estou pedindo nada para mim. Não estou pedindo para consertar a rua da minha casa. Eu estou pedindo para consertar a rua da casa de pessoas que não conseguem passar com os seus veículos, têm que deixar o carro longe porque não dá para chegar em casa de carro e são pessoas que acreditaram no prefeito Airton Garcia, aquele bairro votou em massa no prefeito. E ainda que não tivessem votado, ainda que não tivessem votado, porque depois de eleito o Airton Garcia passou a ser prefeito de todos nós, meu, que não votei nele inclusive. Então ele merece a confiança, uma vez eleito, e as pessoas merecem o respeito dele. A hora que falha uns lados, a hora em que as pessoas começam a desconfiar do prefeito, a coisa desanda. Não esqueçamos que ele é um representante das pessoas e precisa como tal se preocupar com os problemas e as demandas da cidade. Agora, eu pergunto: depois de tudo isso que eu falei, justifiquei, imagino eu que nem precisasse justificar uma situação dessa, só por estar nesse estado, a ponte oferecendo risco para um carro cair e ir para o córrego já seria o suficiente, não precisaria fazer nenhum outro tipo de apelo, no meu entendimento, mas vocês acham mesmo que alguma coisa vai acontecer? Nem começou a temporada de chuva. Deixa chegar dezembro, janeiro, fevereiro. Aquelas pessoas só vão ter paz a hora que as águas de março fecharem o verão. Porque até lá as ruas estarão intransitáveis, é muito triste isso, mas para um prefeito que não manda nem uma comida, refeição equilibrada para as nossas crianças, o que dirá consertar as ruas, né? Pois eu gostaria de saber do vereador Moises se ele acha que está adequado isso também e se para ele está tudo bem deixar essa rua desse jeito. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna nesse momento o vereador Dimitri do PDT, e por ter citado o vereador Moises Lazarine, tem um minuto, vereador. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Dois minutos. Dois minutos. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Dois minutos, vereador? Não é um minuto não, vereador? **VEREADOR MOISES LAZARINE:** São dois minutos, na forma que ele me citou é dois minutos. É, ofendeu, sim, e eu quero deixar bem claro aqui, Sr. Presidente. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Dois minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Dois minutos, por favor. Quero deixar bem claro aqui a pessoa que me citou, que eu me recuso a citar o nome desse vereador, que ele vá medir ele com a própria régua que ele se julga ser, se ele se julga ser alguém que entra debaixo da saia de alguém, ele deveria feito o mesmo, ter a mesma postura quando nós passamos aqui diversas dificuldades com a questão da licitação do transporte e esse mesmo vereador hipócrita sequer abriu a boca. Esse [ininteligível] vereador sequer abriu a boca, então lave a boca para vir citar meu nome. Eu tenho nome, eu tenho história nessa cidade. Eu não entrei aqui com poder financeiro e de qualquer outra forma. Então, vereador, lava a boca quando for citar o meu nome. Eu trabalho diuturnamente e as pessoas que me acompanham sabem da minha história. Várias coisas que eu tenho, sim, feito enfrentamento. O Muller é testemunha de uma das coisas que nós temos buscado para ter resposta para a população de São Carlos, que é a questão de habitação. Há quase dois anos nós estamos tentando e ele sabe, tanto eu como ele, o esforço que nós temos feito...[interrupção no áudio]. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Então, Sr. Vereador, não seja hipócrita em querer... e eu não vim aqui em momento algum para querer defender a prefeitura, até porque eu também não concordo com a questão da falta de alimentação na escola. Eu estou do lado da população. Só que fique uma coisa muito bem clara: a situação que está causando essa falta de alimentação é uma classe que não aparece que está causando isso, é o grupo de pessoas, empresários e pessoas que estão por detrás de tudo isso, que são



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

aquelas pessoas que ficam usando a junta de advogados para ficar impugnando licitação. É esse tipo de pessoas que tem que ser combatido aqui nessa Tribuna, Sr. Vereador. É esse tipo de pessoa que fica atrapalhando a licitação, outros oportunistas que ficam combinando preço, e é esse tipo de pessoa que atrapalha o andamento das coisas na Prefeitura Municipal. É esse tipo de pessoa que tem que ser combatida, a exemplo de outros tipos de pessoas que você sabe muito bem, que você não combateu quando aconteceu várias crises do transporte da nossa cidade. Então cala sua boca quando se referir ao meu nome. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Com o tempo regimental de dez minutos, vereador Edson Ferreira. Vai usar a Tribuna nesse momento, por dez minutos, Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadora, senhores presentes, a imprensa e senhores e senhoras que nos acompanham em casa. Não estava na minha fala, mas eu vou falar também um pouquinho sobre os alimentos que não chegaram nas escolas. Eu ouvi há uns meses atrás, uma declaração do secretário, que achei lamentável. Ele falou que na outra gestão tinham muitos gastos, então, pelos cálculos dele, economizando um pouco na compra, não sobraria e não desperdiçaria tanto. Eu acho, no meu ponto de vista, que o secretário, ele errou na conta. E quem está sofrendo, agora, por dificuldade, que, está sofrendo com os erros do secretário são as nossas crianças. Então, eu acho melhor rever essa soma, esse cálculo que o secretário fez. Agora uma outra questão, Sr. Presidente. Lá, no Romeu Tortorelli, foi demolida a escola... aquela creche Gildeney Carreri, há uns meses atrás, um ou dois meses atrás, foi demolida. E os moradores de lá têm procurado a mim, procurado o meu gabinete para ver quem vai retirar aquele entulho que lá está. E aí, a gente ligou na Secretaria de Serviços Públicos, falou que eles não têm nada a ver com isso, porque ali era uma área da Secretaria de Educação. E que foi passado para a Secretaria de Saúde. Nós entramos em contato... Nós entramos em contato com a Secretaria de Educação. Eles não sabiam como estava a situação e nem poderiam nos informar sobre aquele entulho que ali ficou. Para quem não conhece a creche Gildeney Carreri ali no Romeu Tortorelli, ali no Santa Felícia... Santa Angelina. E aí, entrando em contato, também, com a Secretaria de Saúde, ninguém sabe nos informar quem vai retirar aquele entulho que lá está. Então, estou aqui fazendo esse apelo, né, na Tribuna, para que essa situação seja resolvida. Até porque, é algo básico, né? quem contratou a empresa não fiscalizou? Qual foi o contrato? Fazer o serviço até o final? Demoliu, arranca e entrega o terreno limpo? Eu acho que quem contratou deveria ver essa situação. Então, peço aqui aos órgãos competentes, ou quem é responsável pela contratação da empresa, eu acho que deveria ver esse caso para que assim, a gente possa dar uma resposta para aquela população do Santa Felícia. Uma outra questão, Secretaria de Trânsito. Aqui a gente viu muitas reclamações, e vamos ouvir mais um pouquinho. Porque... Fez um requerimento solicitando redutor de velocidade na Rua João de Guzzi, entre a rotatória que liga as Ruas João Dagnone e a Bruno Ruggiero, que seria entre aquelas duas rotatórias, ali perto do Supermercado Tonin, então onde fica as duas rotatórias ali. E a resposta que tive, foi, eu acho que meio sem noção. Por quê? Está escrito assim: "A solicitação tem como promover segurança na via aos moradores. Entretanto, consultando o mapa de acidentes, no ano de 2007, constatou-se a ocorrência de poucos acidentes no trecho entre a rotatória Tonin e a avenida Bruno Ruggiero, conforme a figura abaixo". Eles nos mandaram uma foto de uma... de um cronograma que eles têm, um mapa que eles têm, do ano passado, não teve muitos acidentes. Mas eles nem foram lá para ver a situação. As pessoas que ali nos pediram redutor de velocidade, são pessoas que moram



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ali na região do Santa Felícia, quer ir para os mercados e é difícil de atravessar aquilo lá pelo racha que os caras fazem ali. E ainda eles colocam assim "Que ali não precisa, por quê? No local, também ocorre monitoramento de velocidade. Praticada por meio de radar estático. Circunferências azuis do mapa". E eles me mandaram o mapa para ver. O mapa é branco e preto, como é que eu vou ver o azul aqui? Mas, mesmo assim, não dá para fazer uma estatística dessa daqui, me mandar como resposta, né, sem ir lá ver a situação. As pessoas que lá estão sabem a dificuldade que é atravessar. O trecho é muito grande. Precisa sim, de um redutor de velocidade. Eu peço que os engenheiros da Secretaria de Educação vão até lá, fala: fomos até lá, verificamos, não há possibilidade, não há necessidade. Mas ver pelo mapa de 2007 que não teve acidente... Então, tem que haver acidente... tem que haver acidente para poder por um redutor de velocidade? Não importa se eles façam racha ali, é isso? Então é lamentável essa situação. Uma outra questão aqui, semana passada... semana passada não, 15 dias atrás, eu recebi umas fotos de lá do Bicão. Bicão, para quem não conhece, é uma praça de esporte e lazer que a gente tem ali na região da Vila Prado. E essas fotos mostraram as todas quebradas, torcidas, o mato alto. Mostrou também ali, nessas fotos, o lodo que está na calçada, e ainda alto o lodo, né, que não daria para passar. Então eu fui até lá para ver a situação. E isso nos chamou muito a atenção. Fomos atrás para ver o que poderia fazer, sabendo que quem fez a revitalização foi a Prohab. No qual eu parabeno pela revitalização que ali foi feita. Foi... ficou excepcional. Muito bacana o trabalho feito pela equipe do Júlio, da Prohab. Mas o trabalho foi feito, mas cadê a manutenção? Cadê os seguranças dali, Guarda Municipal, para ficar ali instalados, e aí, intimidavam um pouquinho as pessoas na hora de vandalismo? Cadê uma pessoa para fazer a segurança dali ou uma pessoa trabalhando ali para poder orientar isso, orientar aquilo? Não tem um funcionário lá, fixo. Não tem uma Guarda Municipal. Como é que a gente vai evitar o vandalismo? Aí não tem jeito, né? eu tenho aqui... deveria ter imprimido um pouquinho maior. Aqui tem umas fotos de alguns tipos de plantas que lá tem. Então o capricho da secretaria... o capricho da Prohab, a gente tem que parabenizar porque eles tiveram cuidado em tudo, na pintura da quadra, tiveram cuidado no paisagismo. Aqui, até marquei alguns tipos de plantas que nem conheço mas são muito bonitas. Tem a formio, tem o agave tromba de elefante, para quem conhece, né? Tem dracena tricolor. Tem agapanto, barba de serpente, palmeira fênix. Tem a minilantana. Tem a gardênia. E são várias e vários outras. Então, Sr. Presidente, eu acho que ali precisa ter segurança e precisa ter um funcionário fixo como na época lá atrás, do Pitella. Uma outra questão, por se tratar da maior área de esporte e lazer que nós temos aqui em São Carlos, pública, aqui dentro da cidade, que deveria ser um ponto turístico da cidade, eu acho que está faltando linhas de ônibus de acesso para ir até o Bicão. Fui pesquisar. Só tem duas linhas de ônibus que vão até lá. A linha 38, que é do Parque Fehr-Tangará, que ela para lá na igreja, eu acho que São Nicolau, se não me falhe a memória. É longe do Bicão. E a única linha que para na frente do Bicão é a Linha Cruzeiro do Sul e Paulistano. Passando disso, os outros bairros quem quiser levar a família para o Bicão, passear com as crianças, não têm ônibus que vai para lá. Então, peço aqui providências. Obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continua o expediente falado. Com a palavra, nesse momento, o vereador Gustavo Pozzi, do PR, por até dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, Marquinho, nesse momento, presidindo a Sessão de hoje, vereadores e vereadoras, público presente, pessoas que nos acompanham pela rádio, televisão e pela



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

internet. Bom, eu gostaria de falar um pouquinho sobre a Sessão da semana passada. Qual foi... o que aconteceu após a Sessão, qual foi o sentimento das pessoas que aqui estavam na Sessão. Após o término da Sessão, nos dias depois da Sessão, as pessoas... algumas pessoas me procuraram, e até mesmo algumas até pediram desculpa para mim, porque havia um entendimento para que se votasse aquela lei. Nós ouvimos as pessoas uma quinta-feira que antecedeu a votação. Recebemos a comissão que apresentou algumas demandas. E nós tínhamos aí, o entendimento que seria votado naquela Sessão a lei que regulamenta o transporte por aplicativo. Após a Sessão, algumas pessoas vieram conversar comigo dizendo que existiam pessoas no meio do povo do aplicativo, que nem parte dos aplicativos faziam. Pessoas que se intitulavam como particulares, que não querem nem ficar na plataforma, mas que desejam fazer o transporte na nossa cidade como particular. Então, situação de particular hoje é considerado clandestino. Essa que é a realidade. Posteriormente a Sessão começou um movimento... Foi um grupo conversar - pelo menos assim me disseram - conversar com o prefeito Airton Garcia para solicitar a retirada do processo da Casa, para que impedisse que na semana que vem esse projeto fosse votado na cidade. Eu recebi vários áudios onde algumas pessoas buscavam... Como a gente suspendeu... a votação foi para a semana que vem, se a prefeitura pedisse o projeto, não teria votação. E a situação dos aplicativos na nossa cidade iria ficar sem regulamentação. Então, algumas pessoas, naquele meio, estavam, de certa forma, agindo de má fé. E aqui eu quero dizer que essas pessoas são pessoas que não estão cadastradas no aplicativo. Porque muitos que estão no aplicativo desejam regulamentação. Qual que era o grande problema? O grande problema era a incerteza do ISS. E aqui eu quero cumprimentar o Muller, que nós nos reunimos... Não é, Muller? Para tentar esclarecer essa questão de ISS. E aqui eu quero já tornar público, e para dar mais tranquilidade para os vereadores na próxima Sessão, eu que o Muller fizemos uma emenda modificativa onde o ISS que vai ser cobrado, vai ser o ISS de trabalho de qualificação médio, que regula uma lei, já existe uma lei que fala sobre isso, e eles vão pagar, assim como o Muller falou na Sessão, R\$ 304,23 por ano. Nós colocamos na lei, então esse problema está sanado. As pessoas vão saber o que vão estar pagando do ISS. Agora, quero fazer um registro do seguinte, não existe lado. Não existe o que é a favor do Uber e o que é contra o Uber. Não existe quem é a favor do taxista e quem é contra o taxista. Não existe nem a situação de em cima do muro. Porque falar que existe um muro entre o Uber e o taxista é querer dividir as pessoas da nossa cidade. Aqui as pessoas não estão nem em cima do muro, porque esse muro não existe. Eu acredito que existem pessoas que querem a regulamentação, como taxistas assim desejam, como pessoas que estão no aplicativo também desejam a regulamentação. Quem não deseja a regulamentação é quem quer viver na clandestinidade. E isso é ruim para a cidade. No momento da regulamentação, nós podemos proteger os empregos da nossa cidade. Então quero trazer aí uma certa tranquilidade para os vereadores para a semana que vem, que votem favoráveis ao projeto de lei. Depois de amanhã, às 15h, nós faremos uma reunião para receber as demandas. As pessoas pediram a suspensão por duas semanas? Muito bem, aceitamos. Por qual objetivo? É isso que queremos saber. Demos aí, duas semanas para essas pessoas se mobilizarem e apresentar a demanda para a Câmara. E após apresentada essa demanda, estudaremos as possibilidades de possíveis mudanças e vamos para a votação semana que vem. Eu quero aqui, dar um recado, algumas pessoas que desejam, de certa forma, tirar esse projeto da Casa. Não é o caminho fazer essa situação. Me ligou uma pessoa especial, não vou



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

citar o nome aqui, porque eu acho que a gente não deve ficar pisoteando em cima das pessoas, me ligando, informando que o prefeito iria pedir, que ele não sabia o teor do processo. Então, gente, eu acho o seguinte, nós precisamos regulamentar. Na quinta-feira eu vou estar transmitindo ao vivo, pela página do Facebook, a reunião com as pessoas aqui. Quem não puder vir na Câmara e quiser fazer algum tipo de pergunta, vai poder usar a rede social fazendo a pergunta pela rede social, um dos meus assessores vai passar a pergunta para mim, e eu vou responder a pergunta ao vivo. Mas eu gostaria que você, que é de aplicativo, que venha, apresente os motivos que fizeram solicitar a suspensão do projeto na semana passada. Lembrando, gente, nenhum vereador aqui quer prejudicar alguém. Infelizmente, algumas pessoas na rede social enveredaram até para a ofensa moral. Dizendo que vereador 'A' ou vereador 'B' teria recebido quantias em dinheiro para aprovar esse tipo de lei aqui. Entendeu? Então essa situação chega a ser... Eu acho assim, a discussão no Plenário, a discussão que o pessoal fez aqui é democrático. Mas a ofensa moral...A internet parece ser terreno de ninguém, onde você pode acabar com a honra da pessoa em um clique. Lembrando que existe legislação. Que a pessoa ofendida por dano à sua honra pode representar judicialmente, caso assim deseje. Porque a única coisa que o homem tem, que ninguém pode tirar, é sua honra. Infelizmente essa era digital está fazendo as pessoas terem coragem nas redes sociais, mas, na hora do olho a olho, não tem coragem de dizer. Parece que o teclado empodera as pessoas, e lá é um momento onde a honra do outro não tem problema se falar coisa... inverdades. Tem situações lá, eu, sinceridade, eu tinha lá umas sete, oito pessoas, que se eu desejasse fazer, eu poderia responsabilizar penalmente pelo que estava escrito. Mas eu não vou fazer isso. Aqui é só um alerta para que nós façamos essa reflexão, que a internet tem que ser usada com respeito. Porque, repito, a honra de um homem e de uma mulher é algo que não se deve difamar gratuitamente. Se eu errar, podem apontar o meu erro. Mas não venha colocar condutas a esse vereador e a outros que é inverdade. Então, desculpa o desabafo. Quero aqui, convidar todos os vereadores para, depois de amanhã, quinta-feira, às 15h, estar comigo aqui na Câmara, ouvindo a demanda da população. Quero convidar todos motoristas por aplicativo que desejam apresentar a sua reivindicação, esse é o momento. Nós passamos aí, um pouco mais de uma semana e meia, e é o momento para ouvir você. A democracia é isso, ouvir o outro. Nós tivemos a Comissão de Estudos, que estava aberta para ouvir a população. Muitos disseram que não sabiam. Talvez não sabiam porque não faziam parte do aplicativo. Muitas vezes a gente se interessa pela matéria quando a gente faz parte. Aquelas pessoas, talvez, não faziam parte. Não eram motoristas de aplicativo na ocasião. Mas estava lá a comissão aberta democraticamente... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Para conclui, vereador, faz favor. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Nós estávamos no aberto democrático na Comissão de Estudos. Antes da votação, fiz uma reunião onde pude ouvir os motoristas de aplicativo. Na quinta que vem, mais uma vez, vamos ouvir os motoristas de aplicativo para saber qual a sua reivindicação. Em nenhum momento essa Casa está se recusando a ouvir as pessoas. Oitenta por cento das reivindicações foram aceitas. A questão do ISS já está sanada. Vamos explicar melhor na quinta-feira. E aqui eu faço um pedido para as rádios, que divulguem, amanhã e na quinta-feira, que teremos essa reunião na Casa. Então, que a imprensa... Eu vou fazer um convite pelo WhatsApp, já que é uma ferramenta, convidando todos da imprensa para que estejam presentes aqui, para que não pareça uma reunião fechada. Mais uma vez, eu acredito que aqui eu falo por todos, nenhum vereador dessa Casa deseja



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

prejudicar um lado ou outro. Nenhum vereador aqui está em cima do muro, porque não existe nem muro que separa a nossa cidade. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando o expediente falado, com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador do MDB, ex-presidente desta Casa, João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, vereador Marquinho Amaral, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, através da rádio, da TV, da internet. Queria, antes de entrar no meu assunto, que eu preparei para abordar na tarde de hoje, elogiar a fala do vereador que me antecedeu, Gustavo Pozzi. Que é a mais pura verdade. Aqui não tem lado. A função do parlamentar é estabelecer regras na convivência em sociedade. O que nós estamos tentando fazer em relação ao Uber, com diálogo, inclusive, de forma democrática, desde abril, é atender uma lei federal. Atender uma lei federal que deu competência aos municípios para regulamentar nas suas cidades o uso de aplicativo de transporte por aplicativos, bem como a sua tributação. Eu sei que parte das pessoas não gostariam de ser tributadas, ninguém gosta de ser tributados, mas o Estado vive, infelizmente ou felizmente, dos tributos para poder justamente prestar o serviço à sociedade. Então, vereador Gustavo Pozzi, quero enaltecer a fala de Vossa Excelência. O que nós podemos é contribuir. Nós fizemos hoje uma emenda ao processo, para melhorar, para deixar claro quais são as responsabilidades, perante a Fazenda Municipal, para quem vai exercer a atividade de Uber. Assim como nós fazemos em todos os projetos que vem a essa Casa. Eu dizia hoje para alguns vereadores que nós temos vários temas importantes tramitando nessa Casa, dentro dessa Casa. E precisamos votar. Temos que ter coragem de votar. Por exemplo, tem um projeto que já está aqui desde julho sobre a concessão do pátio dessa cidade, que está sendo explorado desde o final do governo do Paulo Altomani, no contrato precário. Onde vai se renovando, se renovando e nós não colocamos regras para o particular que está usando uma propriedade pública para ter o seu, vamos dizer assim, seu lucro em cima de um serviço público. Então temos que ter coragem. Eu coloquei três, quatro emendas nessa semana no projeto, para melhorar em relação ao poder público também. Então, é essa função que nós exercemos aqui no dia a dia. Muito difícil às vezes tomar decisão. Nós vimos na Sessão passada, de um lado tinha taxistas, de outro tinha 'uberistas', que estou chamando agora. Do outro tinha até clandestinos que gostariam que não fosse regulamentado. Mas essa é a nossa obrigação, essa é a nossa função. E, dentro dessa nossa obrigação, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, tem um assunto que eu gostaria de falar rapidamente. Nós estamos, os três vereadores de Santa Eudóxia, desde abril do ano passado, tentando corrigir um erro, uma falha, um equívoco que foi cometido, na aprovação do Plano Diretor Estratégico desse município, no final de 2016. São Eudóxia existe, é um núcleo urbano. Fora o núcleo urbano existe a zona rural. E, infelizmente, se esqueceram de deixar dispositivos legais para que o distrito de Santa Eudóxia pudesse expandir a sua área urbana. E, num determinado momento, nós consultamos o promotor público dessa cidade para saber quais os procedimentos para alterar o Plano Diretor de um município. E atendemos tudo aquilo que foi determinado pelo promotor, fizemos duas audiências públicas, uma aqui nesse Plenário, uma junto à população de Santa Eudóxia, passamos o processo pelo Condema, que é o Conselho de Defesa do Meio Ambiente, passamos pelo Conduc, que é o Conselho de Desenvolvimento Urbano, e estamos patinando na PGM, na Procuradoria Geral do Município, ou mais precisamente, no Departamento de Negócios Jurídicos. Ou, mais precisamente, no Jurídico da prefeitura. Que, a cada vez que o projeto chega para ser analisado, coloca algo



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

mais e vai segurando. Queria dizer que é muito fácil para quem está entre quatro paredes, com ar-condicionado, com salário de R\$ 18 mil, R\$ 20 mil, e pedindo, vai pedindo. Agora, pede para o Meio Ambiente se manifestar. Depois pede de novo para a Habitação se manifestar. Depois pede para a Fundação Pró-Memória se manifestar. Enquanto isso, as pessoas estão precisando de uma moradia, estão lá às vezes debaixo da ponte, numa... pagando aluguel, numa casa feita de lata, de papelão, de madeira. Mas é fácil, entre quatro paredes com ar-condicionado é uma beleza criar dificuldade contra a população mais pobre, mais carente desse sistema. Poxa vida! Hoje, o processo chegou. De novo no Jurídico, do Dr. Alexandre, a quem eu respeito, a quem eu gostaria de entender suas convicções, na verdade. Mas também gostaria de saber que tem alguém acima dele, que é o Dr. Edson Fermiano, que deveria tomar providência para agilizar os processos dessa cidade. Tudo demora! Tudo acontece fora do tempo que nós precisamos. Nós vamos completar dois anos agora, em dezembro, de governo, e muitas coisas que poderiam ter acontecido, não acontecem. E aí, é natural a gente ver a insatisfação dos vereadores. Porque o vereador aqui dentro, ele reflete o que ele ouve lá fora, o que ele escuta da população. Nós não criamos da nossa cabeças as demandas. Nós ouvimos o dia a dia, cada um na sua região. Você vai no supermercado, você encontra pessoa que traz uma demanda, você vai no velório, você encontra demanda, você vai no futebol, você encontra demanda. O que nós fazemos aqui é reverberar. A função também não é só criticar o governo. Porque eu vou falar de coisa boa já, já, também. Mas, nesse caso, Dr. Edson, de Santa Eudóxia... Poxa vida, nós estamos há mais de um ano e quatro meses tentando dar a possibilidade de acontecer o novo empreendimento habitacional para aproximadamente 80 famílias, que muitos estão pagando aluguel e muitos sequer têm casa para morar, e nós ficamos discutindo o sexo dos anjos. Dr. Alexandre, com todo o respeito, olhando para o senhor aqui, se puder olhar para a câmara, olhando para o senhor, quando o processo chegou nas mãos do senhor, o senhor tem que se manifestar sobre a questão jurídica. Não cabe mais ao senhor questão ambiental, a questão habitacional, a questão de Pró-Memória. Cabe ao senhor a questão jurídica. Atendeu o promotor pediu? Atendeu a legislação federal? Manda para a Câmara. É aqui que decide. Não faz sacanagem com os mais pobres. Vamos soltar os assuntos de interesse da população dessa cidade. É o tempo todo fica aqui repetindo, fica até cansativo. Às vezes não dá nem vontade de subir na Tribuna porque vai falar de novo daquele assunto. Mas tem que falar! Olha o assunto da 13.465, que daqui a pouco vai abordar o vereador Malabim, que é a questão da lei federal que autorizou a regularização fundiária em todos municípios do Brasil. Faz um ano que eu estou insistindo para mandar esse projeto para a Câmara. Fizemos audiência pública aqui, se não me engano, na quarta ou na quinta, lotado esse Plenário, de pessoas que não têm a sua casa para morar. Ou, se moram, não têm a segurança jurídica da escritura. E nós ficamos discutindo o sexo dos anjos. O processo vai para lá e vem para cá, vai para lá e vem para cá. Alguém tem que ser firme nesse governo, para fazer as coisas serem mais rápidas, acontecerem no tempo de quatro anos, no mínimo. Senão, nós vamos passar e não vamos justificar a nossa passagem como homem público. É difícil. Difícil. Eu venho para cá até chateado. Por isso que muitas pessoas, eu vejo, os vereadores novos chegam naquele ímpeto de que vão resolver todos problemas da cidade, e acabam desanimando. Muitas vezes desistindo da insistência, porque percebem que, infelizmente, a máquina pública é emperrada. É emperrada porque falta responsabilidade para as pessoas que também têm cargo de carreira. A gente costuma criticar e cobrar, muitas vezes,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

aqueles que são indicados para o cargo de confiança. E esquecemos de cobrar os cargos de carreira. E aqui tem um membro do sindicato, que é amigo meu. Eu sou uma pessoa que veio apoiando tudo aquilo que vem para cá para melhorar a qualidade, condições e salário do servidor. Mas eu também queria ver, em algum momento... Eu acho que eu vou colocar uma emenda agora, nesse projeto que está aqui, que a turma chama de 'mini reforma', para mim nada mais é do que a criação simplesmente da Secretaria de Segurança Pública, eu acho que eu vou colocar uma emenda já, nele, de alguma forma de você avaliar o serviço prestado pelo servidor de carreira. Porque tudo bem. O servidor merece? Merece. Temos que ajudar? Temos que ajudar. Passar por concurso público, ter estabilidade. Mas, na frente, o objetivo é a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Seja na Saúde, seja na Educação, seja no Jurídico! Seja no Jurídico! Que ali, graças a Deus, além de ter um salário, tem honorário advocatício das causas judiciais do município. Que essas pessoas ganham de R\$ 18 mil a R\$ 22 mil, ou às vezes até R\$ 25 mil no mês. Às vezes até R\$ 25 mil no mês! Eu vou repetir, hein?! Às vezes até R\$ 25 mil no mês! Tá? Ninguém ganha isso. Ninguém ganha isso. Então, gente, pelo amor de Deus, vocês que estão nessa área aí, liberem essa cidade, ajude a agilizar os processos que são de interesse do mais pobre. Só justifica existir o Estado se nós tivermos aqui para defender aqueles que não se... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode concluir, vereador. Pode concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Porque aqueles que se deram bem no sistema, sistema que estou falando é o capitalista, normalmente ele não depende muito do poder público. Eu vou repetir aqui. Na segunda-feira, o chofer vai levar para a escola que é particular. Se ficar doente, vai para Ribeirão preto. Segurança ele tem contratado, eletrônico ou particular. No final de semana, ou ele tem clube ou ele tem a sua chácara. Mas aqueles que precisam da moradia, precisam da saúde, precisam da educação, precisam do empenho nosso, vereador, precisa do empenho do cargo de confiança, mas também precisa do empenho do cargo de carreira para justificar, na verdade, o salário que nós pagamos com os nossos impostos. Todos nós pagamos. Então fico frustrado, cansado, porque eu acho que é a quarta vez nesse mandato que eu venho na Tribuna trazer o seguinte: Pessoal, erramos lá atrás no Plano Diretor e precisamos corrigir ele. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continua no expediente falado, com apalavra, por até dez minutos. O penúltimo vereador que vai ocupar a Tribuna é o vereador Leandro Guerreiro. Depois é o vereador Lucão Fernandes, o último vereador. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, plateia presente, vereadores. Hoje é mais um acerto de contas com o prefeito Airton Garcia. Mas, antes de eu fazer o acerto de contas aí, o chicote estralar no bumbum do prefeito, eu vou fazer algo mais sério antes disso aí. Na nossa caminhada a gente acerta, a gente erra. E eu, com certeza, erreí muitas vezes aqui na... no meu mandato, na política. E uma das vezes que erreí, que eu vou citar agora, e me desculpar publicamente, em abril, na frente da prefeitura, fui lá e despejei o mato na praça lá. Acabei ofendendo o guarda municipal lá. Já acertamos eu e ele, já acertou na Justiça. Já está tudo certo. Mas eu não vim na Tribuna para poder falar. E eu estava errado naquele momento, ofendi ele. Estava nervoso, acabei descontando tudo aquilo o que a gente vê na cidade, acabei descontando no guarda municipal. Depois, um dia vindo para a CPI... O guarda chama Fábio Bossolan. Depois, vindo para a CPI outro dia, um dia antes eu tinha ido na garagem lá, e peguei a equipe que tinha ido embora 3h da tarde. Fiz um vídeo, mostrei o cadeado no portão. Os servidores ficaram bravos demais. Aí estava o dia da CPI que o Sr. Ademir ia dar o depoimento, CPI do Transporte, um servidor parou aqui na praça e



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

veio... veio querer explicações. Não gostou que eu fui lá e falei que o pessoal tinha ido embora. E olha que naquele vídeo eu nem ofendi o pessoal, o servidor. Fui para cima dos chefes, do secretário, tudo. Acabei batendo boca com o Sr. Lúcio, também servidor público. O Sr. Lúcio assustou, foi no sindicato. O sindicato orientou ele a fazer em Boletim de Ocorrência, tentativa de agressão. Mas isso não aconteceu, não. Mas, mesmo assim, também Sr. Lúcio se assustou. Porque na hora da discussão eu vou... a gente fica nervoso, fala algumas coisas... Também me desculpei com o Sr. Lúcio, conversei com ele pessoalmente. E outro mais feio, a atitude mais feia, que a gente não pode admitir, que não pode achar que é certo, é a agressão que acabei cometendo no Jefferson Vieira. Não posso chegar aqui e falar que é certo. A gente tem nosso ego, naquela semana, aquele momento, nervoso... E eu não ligo muito para a minha imagem. Se eu vou ser prejudicado ou não. Também não... não vou me fazer de vítima e falar que é mentira. Jamais diria na frente do juiz que não cometi a agressão. Nem que for para mim ser punido, para mim ser prejudicado. Esse é o Leandro Guerreiro, é falar a verdade. Então, peço desculpas, Jefferson. Inclusive você está aqui hoje, por coincidência, está cobrindo aí. Aquele momento eu errei feio com você. Jamais a gente resolve as coisas dessa maneira, na agressão. Também não fui lá na intenção de brigar com o Jefferson, sair na mão com ele. Aconteceu ali a discussão, e eu acabei perdendo a cabeça. E fica aqui as minhas desculpas e... você tem a liberdade de procurar a Justiça, fazer o que você quiser. Mas fica aqui as minhas desculpas publicamente para você. Não aprovo, não. E também quase sai no soco com o vereador Roselei, aqui na sala da reunião de Pauta aqui. Tentando manter a calma, mas às vezes vem sendo difícil. Mas eu estou tentando ainda. Estou tentando manter a calma. **SR. JEFFERSON VIEIRA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Jefferson. Jefferson aceitando as desculpas. Agressão não é o caminho, não é, Marquinho? Eu errei feio ali. Não adianta fazer de vítima e falar que... Não adianta justificar o injustificável. Não tem motivo que justifica isso que eu fiz. Bom, pulando dessa parte, prefeito Airton Garcia, semana passada, disse que eu tenho que renunciar o meu mandato. Que eu não faço nada, que estou fazendo muito pouco na cidade de São Carlos. Deixa eu pôr o Airton aqui pertinho. O prefeito Airton Garcia está descontrolado. Não sei se as pessoas que estão em volta dele mentem para ele, escondem a realidade da cidade. Não sei o que acontece. Sei que ele não... nessas horas, para falar besteira, ele não está doente. Nas horas que é para ferrar o povo, ele não está doente. Nessas horas o problema de saúde dele não atrapalha. Nessas horas a língua dele não está doente, está boa. Então, prefeito, nós vamos lembrar algumas coisinhas, algumas coisinhas. Primeiro que o prefeito disse que tinha que renunciar porque não faço nada na cidade. E levou ferro na rede social. E olha que levar ferro na rede social eu sou campeão. Tem altos e baixos no gráfico do meu mandato. Tem momento que eu sou alvo de pancada e tem momento que sou alvo de elogio. Nessa vez, eu coloquei o meu mandato à disposição para as pessoas... para as pessoas decidirem se queriam que eu continuasse vereador ou não. E, por incrível que pareça, eu tenho palavra para chegar aqui e renunciar se o povo... se fosse a vontade do povo. Postei no Facebook a fala do Airton e deixei as pessoas decidirem se queriam que eu continuasse ou não. Renuncio ou não renuncio? Um vídeo de 6 mil visualizações e mais de 700 participações em comentários, isso analisando o Portal Sanca, a Feira do Rolo, meu Facebook, rádio e WhatsApp e rádio São Carlos, rádio São Carlos e WhatsApp, Rádio São Carlos e WhatsApp. De 700 pessoas que comentaram - e pessoas dedicam tempo ali para fazer texto grande, às



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vezes dar apoio, incentivando - 650... de 700, 650 não quer que eu renuncie, quer que eu continue. É uma mensagem mais bonita do que a outra de apoio. As pessoas são maravilhosas. Se o Airton Garcia entendesse que as pessoas são maravilhosas, ele sim, teria renunciado, porque não está dando conta daquilo que tem para fazer. Prometeu e não vai cumprir nada. Se a maioria dos políticos dessem conta que as pessoas são maravilhosas, eles não ferravam o povo. Com isso tudo, foram 48... No meu Facebook teve 15 querendo a minha renúncia e 635 querendo que eu continue. Na Feira do Rolo teve 48 votos para mim renunciar e 30 para mim ficar. O WhatsApp e Rádio São Carlos foi unânime também, todos que participaram, são 50 participações, unânimes para mim ficar. Isso é coragem. Isso é porque não tenho ambição na política. E se fosse o contrário? E se fosse 650 pessoas querendo que eu renunciasse? Eu ia vir aqui e ia renunciar. Não é fácil para o político chegar a ser eleito. E também não é fácil para o político vir aqui, pôr o cargo à disposição. A população quer que fique? Tá aqui, 93% de aprovação. De 700 pessoas... Quando se fazem pesquisa municipal, eles ouvem, eles escutam 400 pessoas. E sempre tem pesquisa de vereador, sempre aparece: qual vereador mais bem avaliado, qual vereador isso, aquilo. E de 400 pessoas, divide. Meu nome nas pesquisas aqui, que os vereadores sabem do que eu estou falando, aparece sempre com 16%, o primeiro no topo, como vereador mais bem avaliado. Imagina 93%. Então isso aqui é o povo que está falando. Está no meu Facebook. Só quiser... quem quiser chegar e ver. Agora, a conversa aqui com o Airton... Agora sim, a conversa aqui com o Airton que mudou o tom de voz hoje, pela manhã, na Rádio São Carlos. Disse até que talvez eu seja o prefeito da cidade. O Airton disse hoje. O Airton que está com o bumbum virado aqui, e vai levar uma chicotada. Primeiramente, ele mentiu para o povo falando que ele tinha portas abertas na Assembleia. Que ele ia chegar lá, os deputados iam atender ele e ele ia conseguir verba para São Carlos. Está aí, perdemos R\$ 20 milhões. E agora vem com conversa afiada. Quem se lembra disso aí? Essa é a primeira chicoteada na bunda do Airton. Segundo... Todo mundo lembra? Desmamar a bezerrada. Duas pancadas. Depois, nossas crianças sem carne, e não é a primeira vez. Nossas criancinhas sem carne. Três pancadas. Prometeu uma creche por mês. Já era para ter inaugurado 24, mês que vem seriam 24. Disse que era especialista em empresa falida, que pegava as empresas falidas e transformava num grande negócio. Se referindo que a cidade de São Carlos estava quebrada e que ele ia levantar a cidade de São Carlos. Mentiroso. Está provando para nós que é tudo mentira. Ele é um projeto de mentira. E o duro que ele era tão convincente que, nas convenções do partido, eu acreditei. Acho que fui o primeiro a acreditar. Buracão da Episcopal, foi onde ele apelou e disse que eu tenho que renunciar. Está lá, a rua interdita no centro da cidade de São Carlos, e ele vem com história afiada de R\$ 600 milhões. Até o mês passado quando o carro e as motos estavam passando, não falava de R\$ 600 milhões. A única coisa que a gente quer é que vá lá, troque as manilhas que estão quebradas, asfalta aquele pedaço e volte a rua ser transitável. Disse que ia recapear toda a cidade de São Carlos. Conseguiu recapear 40 ruas no Cidade Aracy. E olha lá. Então, esse é o projeto da mentira do Airton Garcia. Agora é o seguinte... É claro que tem muita gente que não gosta dessa performance, né? De pegar o prefeito e encarar. Mas aqui no boneco eu posso fazer. Aqui no boneco eu posso fazer. Então, mentiroso, que engana a população, como Airton enganou, tem que levar esse chicote na cara assim. Tem que dar chicotada na cara. Pegar e virar com a bunda para o alto assim, população de São Carlos, e fazer isso aqui. Oh! É isso que merece. Porque usou principalmente do povo mais carente. Está lá, rua do Antenor



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Garcia, do seu pai, que homenageia o nome do seu pai, conforme o vereador Dimitri disse, na lama. Cidade Aracy, Guerino Fracasso, a última rua, Presidente Collor, lama, terra. E não tem, como João Muller falou, um home de pulso firme no governo. Não tem. Então, é difícil. Difícil ser vereador nessa época que as coisas não andam. Difícil para os 21 vereadores. E, para encerrar, com mentiroso se faz isso. Queria que eu renunciasse. Eu dei oportunidade para a população, a população é como se tivesse me reeleito a vereador... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** E 700 pessoas não é pouco, não. E 700 pessoas não é pouco, não. Para concluir, o Moises e Dimitri. Moises, precisa manter a calma aqui, Moises. Precisa manter a paz aqui dentro dessa casa aqui. O vereador Dimitri não te ofendeu. Você ficou nervoso. Depois se desculpa com o colega lá. Você entendeu mal. Vamos manter as paz, pô! Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Só deram risada lá. Ah, meu Deus! Continuando o expediente. O último vereador inscrito, o vereador Lucão Fernandes, por até dez minutos. Corintiano... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Saiu um pedaço do negócio do Airton, do nariz dele aqui. Sr. Presidente, vereador Marquinho Amaral, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, Laide, Cidinha, população que sempre nos acompanha de casa, amigos que vem aqui no Plenário acompanhar nossa Sessão, muito boa tarde a todos. Inicialmente, na minha fala, Sr. Presidente, eu gostaria de dizer o seguinte, nós estivemos reunidos na semana passada, a Comissão de Saúde desta Casa, vereador Elton, vereadora Cidinha, com a equipe da Secretaria de Saúde, e também do secretário de Saúde, onde nós marcamos aquela reunião, que a gente gostaria de saber dele se estava ok com a distribuição do recurso da Secretaria, se estava tudo ordem, se estava contemplando as suas expectativas, porque, naquele momento, ele não poderia mais ter acesso a esse processo. E sim, a Câmara Municipal, através dos Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, através das emendas parlamentares... que através de emendas, que foram também... o prazo também já venceu, que foi até o dia 31. E, naquela oportunidade, ele disse que estava tudo bem, que não haveria nenhuma necessidade de se... de fazer alguma alteração no orçamento da Saúde. E nós levamos a demanda para ele também, para a sua equipe, da possibilidade deles estarem contemplando no orçamento do ano que vem um trabalho em parceria com a Universidade Federal. A Universidade Federal entraria com os profissionais, com o espaço, com o equipamento, e a prefeitura compraria todos materiais necessários para fazer esse trabalho, atendendo pessoas que têm feridas no corpo, fruto de varizes, fruto de pessoas que tem diabetes, que tem dificuldade de estar sarando desse tipo de enfermidade, então, nessa parceria, as pessoas estariam se dirigindo - eles ficaram de ver se faria lá na Federal, no próprio prédio de lá que está à disposição da prefeitura, ou se a prefeitura talvez ia disponibilizar um outro espaço para que eles pudessem fazer esse trabalho. Então, foi contemplado. Nós tivemos ok do secretário de Saúde. E ficou a cargo da secretaria... da Comissão De Saúde, na minha pessoa, na pessoa da Cidinha e do vereador Elton. Mas depois a gente vai dividir essa incumbência com os Srs. Vereadores, de a gente estar, depois, repondo esses R\$ 100 mil nos caixas da Secretaria de Saúde para que nós, também, não atrapalhemos o andamento daquela secretaria. E também, naquela tarde, durante aquela reunião, eu queria não consertar uma fala, na verdade nem foi minha, mas naquele dia houve uma fala que nós dissemos o seguinte, que faltaria R\$ 5 milhões no orçamento da Saúde. Então, na verdade, não está faltando R\$ 5 milhões no orçamento da Saúde. O que a gente está preocupado é que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

falta R\$ 5 milhões para custeio, para compra de medicamentos que, na verdade, no outro orçamento, havia alguns recursos do Governo Federal conquistados por algumas pessoas, que ajudou recursos... o orçamento da Secretaria de Saúde naquele momento. Correto? Então, eu quero aqui, cumprimentar a Fabiana, se eu não me engano... deixa ver aqui... que é servidora de carreira. A Fabiana Colmati. Que ela estava explicando para mim o seguinte, que no orçamento desse ano não havia sido discutido na época e colocado no orçamento, as negociações salariais com servidor, e outras questões que, inclusive, eles estão tendo dificuldade no término do orçamento desse ano para fazer todos os pagamentos relacionados a servidor público. Então foi essa posição dela. Agora, no próximo orçamento, que é do ano que vem, houve essa preocupação e eles estão então, contemplando essa expectativa de negociação com o Sindspam para ter o aumento com os servidores públicos municipais. Eu quero também aqui dizer que eu sou muito crítico nas questões, principalmente na saúde. Vossas Excelências têm acompanhado as nossas lutas. Quando nós tivemos as UPAs fechadas, foi fruto até de CPI desta Casa. As conclusões não foram nada doces, foram azedas para a prefeitura. Mas eu tenho que cumprimentar aqui servidores de carreira, que na linha que o João Muller estava falando, que, na sua maioria, são servidores de carreira, que têm cargos hoje na Secretaria de Saúde. Eu quero ser corrigido depois, Gilberto, mas me parece que somente o secretário de Saúde e a sua chefe de gabinete que é externo. Os demais servidores que têm cargos na Secretaria de Saúde, parece que estão sendo aproveitados pelo quadro de servidores públicos municipais. Que aí, mostra toda a capacidade desses servidores que têm na Secretaria de Saúde... Porque, apesar de todo aquele problema que nós tivemos com as UPAs fechadas, que praticamente a do Santa Felícia estava correndo o risco de nem mais poder ser aberta, ela era somente credenciada, e recebia R\$ 100 mil por mês. E com a paralisação dos trabalhos de lá, continuou recebendo R\$ 100 mil por mês. E esse recurso até o Ministério da Saúde acabou cobrando da prefeitura. Mas isso por parte da Secretaria De Saúde, através do secretário Marcos Palermo, e também da competente equipe que ele tem lá, já está fazendo uma grande defesa para que não tenhamos que perder esse recurso na ordem de R\$ 2 milhões. Mas eu queria cumprimentar essa equipe, porque ela está... Deixa eu ver aqui para mim não falar errado. Qualificando e agora habilitando e, se não me engano, a partir do mês...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone].**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Hã? Mas, a partir, acho que desse mês agora, que nós entramos, a partir do mês de novembro, não mais recebe R\$ 100 mil por mês e passa receber R\$ 170 mil mensais para aquela unidade que, outrora, que eu digo até por irresponsabilidade, que foi fechada, mas aqui nós temos que enaltecer o trabalho que vem sendo feito na abertura daquela unidade e também essas conquistas. Fruto do trabalho do secretário, fruto do trabalho aqui do Fausto, que é o diretor, da supervisora Ana, e também da sua chefe de gabinete, e também toda a sua equipe que estão fazendo um trabalho muito bom e recuperando essas perdas. Eu costumo cobrar muito aqui, principalmente assuntos relacionados à saúde pública, mas, nessa oportunidade aqui, eu tenho que reconhecer que o trabalho está sendo feito com muita responsabilidade, tendo o comando do secretário Marcos Palermo, e também dessa equipe. A gente percebe uma grande harmonia, um grande interesse também, de estar sentando sempre com a Comissão de Saúde, aberta para os Srs. Vereadores. Muitas vezes tem participação do sindicato, do Sindspam, para que, juntos, nós possamos ajustar as dificuldades que são apresentadas por essa Secretaria. E com o apoio dos Srs.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Vereadores, com o apoio da comissão, com apoio do Sindspam, que é o sindicato que trata do equilíbrio dos servidores públicos - fazendo justiça para o servidor público, que eu quero até enaltecer aqui, na pessoa do Gilberto, cumprimentar o nosso presidente Adail por esses longos anos que vem se dedicado à luta em defesa dos benefícios dos nossos servidores, cumprimentar aqui toda a diretoria do Sindspam. E deixar também aqui todo o meu cumprimento a todos os servidores da área da Saúde e também aqueles que estão no comando. Parabenizo por fazer escolha de colocar servidores de carreira à frente. Por quê? Eles, na verdade, eles conhecem toda a cozinha da Secretaria. São funcionários que há longos, longos e longos anos estão aí. Então, oxalá, se passasse por aqui uma grande reforma dessa Casa, e todo... e todos... a composição dos cargos pudesse estar sendo ocupado por servidores de carreira. Principalmente o cargo de diretoria. Porque, indo embora o secretário, indo embora o chefe de gabinete, que, na verdade, são todos plantonistas, prefeito é plantonista, secretário é plantonista, chefe de gabinete é plantonista. Mas o diretor, sendo de carreira... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ele é aquele que continua, por ser de carreira, ele vai ter totalmente em suas mãos, vereador João Muller, todo conhecimento daquela secretaria para receber o futuro secretário que vai assumir uma Pasta, o chefe de gabinete, e assim, em conjunto com esse diretor, que a gente costuma dizer que são pessoas que tem capacidade... Está aí o Mário, na Secretaria da Fazenda. O ex-secretário, o Alberto. Mas tem o outro secretário que era lá, também da Fazenda, que é de carreira. O Marcinho lá também, que já provou a capacidade que esses servidores têm. Então, oxalá, se todos os diretores de toda secretaria pudesse estar sendo ocupada por servidores de carreira. Na Educação também. Por que não, Roselei? Uma diretora que seja funcionária, que vai ter todo conhecimento de toda estrutura de toda secretaria e assim, facilitaria o trabalho dos futuros secretários e também dos futuros chefes de gabinete que, com certeza, estarão ocupando os próximos cargos para mais quatro anos. É essa é a minha fala, Sr. Presidente, na tarde de hoje. E agradeço o excesso que o senhor me concedeu nesses minutos a mais. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Em nome da bancada do PTB, o vereador Malabim, por até cinco minutos. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente nessa Sessão de hoje, Marquinho Amaral, toda a Mesa, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, a imprensa. O Gaúcho estava presente aqui. E eu acho que ele saiu ali. Ah, tá, voltou ali o Gaúcho. E teve... há duas Sessões atrás, era para eu me desculpar com o gaúcho a semana passada. Mas não teve a fala dos vereadores. E, devido à regulamentação de transporte por aplicativo, e não teve como eu estar usando essa Tribuna. Quero pedir publicamente, assim como fez o vereador Leandro, desculpas ao Gaúcho, que me perdoe. Eu estava usando a Tribuna, e várias pessoas conversando, como eu conheço o Gaúcho, é muito amigo meu, acabei citando o nome do Gaúcho. Não deveria ter citado o nome do Gaúcho. Claro que eu devia ter falado para o presidente da Câmara, pedir a ordem na Casa, não usar o nome do Gaúcho como eu coloquei. Então, Gaúcho, você é um grande amigo meu, trabalhamos juntos na prefeitura. Sabemos que o mandato do Altomani foi ruim, não foi bom. E nós estamos aqui. Por quê? Porque nós realizamos um bom trabalho lá. Eu contava com a ajuda do Gaúcho lá também, que me ajudou bastante. Então eu devo isso, Gaúcho, a você. Pedir desculpa publicamente. Me perdoa o meu erro, tá bom? Um grande amigo. Se precisar de mim, estou à disposição. E, com certeza, isso não vai acontecer novamente. Se tiver que falar alguma coisa, eu falo com o secretário... com o presidente, sem usar nome de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ninguém. Até porque, não só estava você conversando, tinha muita gente conversando. E por você ser meu amigo, acabei citando o teu nome. Tá bom? Então é só isso que eu tinha para falar. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Em nome da bancada do PSDB, cinco minutos, o vereador Robertinho Mori Roda. Depois nós vamos passar para a... para a Pauta. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Marquinho Amaral, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Eu não tive a oportunidade, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, de fazer o uso aqui da palavra. Estava numa reunião com o diretor da Casa. Mas tão somente parabenizar o nobre vereador, que hoje preside, Marquinho Amaral, o nosso presidente também, Julio Cesar. E muito me honrou também uma homenagem feita pelo Tiro de Guerra aos três vereadores, pelos serviços prestados como amigos do Tiro de Guerra. E o Marquinho Amaral juntamente com o Julio Cesar, receberam uma medalha, não é isso, do Tiro de Guerra. E isso muito nos honrou. Então eu faço uso aqui parabeniza-los. E uma festa muito bonita que foi. A outra é o desfile da cidade de São Carlos, parabenizar toda a equipe que trabalhou na programação. Eu fico muito feliz porque nós... Eu tive a oportunidade, enquanto coordenador de Arte e Cultura, estar começando um trabalho... desenvolvendo um trabalho... fazendo com que... convidando todas as entidades que recebem auxílio da Prefeitura Municipal com emendas parlamentares ou então, principalmente com convênios, a obrigatoriedade de estar participando. Seria uma forma, inclusive, de uma prestação de contas ao município. Eu muito me entristeço que a Prefeitura Municipal de São Carlos, isso foi uma ideia desse vereador, a segunda vez que a Escola Livre de Música Maestro João Seppe e a nossa banda não é convidada para participar nos desfiles da nossa cidade. Eu quero acreditar que até mesmo porque, já sabe que vai participar, então eu acredito que fico muito... muito chateado. Por qual razão? Eu desci com a Apae de São Carlos. Foi um desfile muito bonito, diversas bandas aqui em nossa cidade. São 43, João Muller, 43 anos interrompidos que eu desço essa avenida com bandas. Chegando já a desfilar com quatro bandas, na época da Faber Castell, comecei em 1975, no Jesuíno de Arruda, ininterruptamente 43 anos. Então eu fico muito triste que eu vejo um descaso, às vezes, da Prefeitura Municipal, talvez por...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Hã? Tinha bastante... E preto. Então, é muito chato isso aí. Tá certo? Eu quero entender que não haja nada de pessoal. Porque, inclusive as críticas que foram feitas para o governo não é nada pessoal, e algumas coisas, como foi bem falado aqui anteriormente, quem cobra os vereadores é a população. E muito me honra também que em 2000... desde 1990, eu venho trabalhando na divulgação do Hino da Cidade de São Carlos, de Heitor de Carvalho, de Vicente Rocha Keppe. Em 2001, quando eu fui eleito, somente aí que ecoou. Aí, eu fiquei muito honrado quando eu tive a oportunidade no Caic, mil e tantas crianças cantando. Hoje eu vejo a cidade toda, é uma lei nesta Casa que a gente canta, foi feito 2 mil CDs com o apoio, na época, da Faber Castell, juntamente com a banda, e hoje a cidade toda conhece o hino da cidade de São Carlos. E parabenizar, porque ouvi novamente o Hino da Cidade de São Carlos num novo arranjo, que já foi feito estilizado na época, e um novo arranjo muito bonito. Parabéns, São Carlos! E que a administração possa fazer uma administração brilhante porém, precisa tomar realmente cuidado com algumas pessoas que estão atrapalhando a administração. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Consulto os Srs. Vereadores se há acordo para nós votarmos os processos que já são de conhecimento de toda a Casa. Então, havendo acordo, nós vamos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

votar primeiro os de urgência, depois os da Pauta. Eu solicito ao vereador Gustavo Pozzi que faça chamada dos Srs. Vereadores para iniciarmos a ordem do dia. Vereador João Muller, de Santa Eudóxia para o mundo. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Vereador Julio Cesar justificou ausência. Marquinho Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Rodson Magno. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Azuaite Martins de França. Cidinha do Oncológico. DIMITRI Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** João Muller presente. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Luis Henrique, Kiki. **VEREADOR LUIS HENRIQUE:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Moises Lazarine. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Roselei Françoso. Dezoito vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Havendo número regimental, reiniciamos os nossos trabalhos. **ORDEM DO DIA - PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL** - Passamos, agora, ao **Processo nº 2.823**, Projeto de Lei nº 442. Interessada: Prefeitura Municipal. "Que dá denominação ao aparelho público, espaço público de economia solidária Ana Paula Rodrigues e dá outras providências". Está em votação. Ninguém se manifestando contrário. Aprovado. Passamos, agora, ao processo, também de autoria da Prefeitura Municipal, **nº 2.831**. Projeto de Lei nº 444. "Dá denominação ao aparelho público centro público de economia solidária Paul Israel Singer e dá outras providências". Está em votação. Aprovado. Passamos, agora, ao processo da Prefeitura Municipal de São Carlos, **Processo nº 2.862**, Projeto nº 447. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 270 mil na Secretaria Municipal de Esportes e Lazer para a realização dos Jogos Abertos do Interior". Está em votação. Aprovado. Passamos, agora, ao **Processo nº 2.665**, Projeto de Lei nº 420. "Altera dispositivo da Lei Municipal nº 18.291, de 18 de outubro de 2017, e dá outras providências". É o convênio com a APAE. Está em votação. Ninguém se manifestando contrário. Aprovado. Passamos, agora, ao **Processo nº 2.854**, Projeto de Lei nº 446. A endereçada é a Prefeitura Municipal. O assunto: "Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação São-Carlense de Ciclismo". Emendas dos vereadores Rodson do Carmo, Elton Carvalho, Laide da UPA e Moises Lazarine. Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. **VETO APOSTO PELO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL – PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL** - Passamos, agora, à Pauta da Ordem do Dia. O primeiro processo a ser votado é o que dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida. (**processo nº 2632/18**) Veto parcial à emenda do



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

vereador João Batista Muller. Eu solicito ao vereador João Batista Muller que possa estar falando sobre esse assunto como autor da emenda vetada. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu queria pedir aos Srs. Vereadores que acatassem o veto porque existe vício de origem, um vício de iniciativa ao ampliar a isenção para os equipamentos públicos, a gente diminui a receita da prefeitura. Então, agiu corretamente a prefeitura neste caso, aponto veto à minha proposta. Então, sugiro aos Srs. Vereadores que acatem o veto. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu solicito ao vereador João Muller que faça votação nominal do processo, do veto do Sr. Prefeito. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Favoráveis ao veto 'sim'. Que é o encaminhamento que eu acabei de fazer, tá? Azaite Martins de França. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Justificou ausência. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Elton Carvalho. Justificou ausência. Está aqui? Gustavo Pozzi. João Muller, sim. Julio Cesar Pereira de Sousa justificou ausência. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Luis Henrique, Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Marquinho Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Moises Lazarine, sim. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Roselei Françoso. Fazendo atendimento no seu gabinete. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Dezoito vereadores favoráveis ao veto, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Portanto, aprovado o veto do Sr. Prefeito Municipal no programa... no processo que dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL** – Passamos, agora, à votação do processo em Pauta. **Processo nº 2.469**, Projeto de Lei nº 367. O interessado é a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 13.251, de 10 de dezembro de 2003, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Esportes e cria o Fundo Municipal de Esportes e Lazer, Fundel, e dá outras providências". É para que o prefeito municipal e o secretário possa estar assinando os cheques das contas do fundo. Está em votação. Ninguém se manifestando contrário. Aprovado pela totalidade dos vereadores presentes. Eu vou solicitar a inversão de pauta. Porque depois o vereador Kiki vai querer encaminhar a votação do seu processo. O Plenário concorda? Havendo a concordância, passamos agora à votação do **Processo nº 2.712**, Projeto de Lei nº 425. "Desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar área pública a Sr. Maria Aparecida Suppi". Está em votação. Ninguém se manifestando contrário. Aprovado o Processo nº 2.712. Nós estamos agora no



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

penúltimo processo em Pauta. **Processo nº 2.716**. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 182.192,00". É para receber recursos do FNDE para aquisição de brinquedos para a rede municipal de ensino e também aquisição de mobiliário e equipamento para a creche Cemei Regina Melchiades, que está sendo construída em Novo Mundo. Está em votação. Ninguém se manifestando contrário. Aprovado. Passamos, agora, à discussão do processo de autoria do nobre vereador Luis Henrique Paulino Carmelo, "Que institui a Sema, Semana Municipal de Educação Sobre Parto e Nascimento Saudável, e dá outras providências". Vereador Kiki com a palavra, por até cinco minutos. Tá bom, vereador? **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Ok. Boa tarde, Sr. Presidente, Marquinho Amaral, demais membros da Mesa, vereadores, vereadoras, público presente. Faço aqui a discussão e também o encaminhamento de voto desse projeto. Projeto de lei que institui a Semana Municipal de Educação Sobre o Parto e Nascimento Saudável, e dá outras providências. Antes de mais nada, quero apresentar aos nobres vereadores que esse projeto de lei, agora apreciado e que sobe à votação de todos os senhores, faz parte de um trabalho que temos feito de forma árdua junto à Comissão de Estudo em Defesa da Vida e da Família. No que tange a essa questão das parturientes, das gestantes, nós já tivemos um primeiro projeto de lei aqui apreciado e votado, que é o projeto de lei que intitulamos como Projeto de Lei das Doulas. E agora nós queremos instituir uma semana, uma semana para discussão, para fomento, para reflexão, com simpósios, fóruns, tudo o que possa ser possível, e que verse sobre esse tema. No art. 3º desse projeto de lei nós apresentamos os objetivos. E aqui leio aos senhores e às senhoras. "Desenvolver ações educativas sobre o parto e nascimento saudável, que inclusão tipos de parto a serem realizados em cada situação, direitos e deveres da parturiente, direitos e deveres das equipes de saúde envolvidos em parto, quais os serviços disponíveis em nossa cidade, entre outros. Além de garantir, através de ações propostas, que mulheres reconheçam as condutas que humanizam a assistência de parto, tornando-se capazes de modificar suas percepções para fortalecer o cuidado de si mesma e dos seus bebês. Além de tornar mais amplo o conhecimento da população são-carlense este tema". E leio, também, a justificativa desse projeto para conhecimento de todos. "O Brasil tem se destacado por reduzir a mortalidade infantil. Entre os anos de 1990 e 2015, a taxa de mortalidade de crianças de até um ano caiu 73,67%. Apesar disso, o nosso país enfrenta dificuldades para garantir os direitos dos recém-nascidos. Segundo a pesquisa 'Nascer no Brasil', em 2012, 35% dos bebês analisados nasceram entre a trigésima sétima semana e a trigésima oitava semana de gestação. Embora não sejam considerados prematuros, notou-se que essas crianças precisariam ser internadas na UTI Neonatal apresentando problemas respiratórios, maior risco de mortalidade, déficit de crescimento. Isso tudo porque as últimas semanas de gestação permitem ao nascituro maior ganho de peso, maturidade cerebral e pulmonar. O alto índice de nascimento entre a trigésima sétima e trigésima oitava semana de gestação estão diretamente ligados ao número excessivo de cesárias realizadas antes do trabalho de parto espontâneo. Aguardar até o momento de trabalho de parto espontâneo é um dos pontos mais importantes para que ocorra um parto e um nascimento saudável. A Organização Mundial da Saúde recomenda que as taxas de cesárea sejam em torno de 15%. E aqui no Brasil, o cenário é bem diferente. Esse percentual chega à casa dos 57%. Esses dados são de 2014. O que nos leva ao segundo lugar no mundo em porcentagem de cesarianas. Na rede pública de saúde, as cesárias representam



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

40%. Já na rede particular chegam aos assustadores 84% dos partos. O parto normal tem início de forma espontânea. É um processo que respeita o momento certo do nascimento do bebê. O parto normal proporciona vantagens tanto para a mãe quanto para o bebê. As vantagens para a mãe são: favorece uma recuperação mais rápida e sem dor pós-parto, permite a interação plena com o bebê desde o primeiro minuto de seu nascimento, favorece o vínculo mãe/bebê, reduz a probabilidade de repasse de drogas para o bebê, pois, geralmente a mulher não recebe nenhum tipo de medicamento no parto normal. E as vantagens para o bebê são: passar pelo canal vaginal, o tórax é comprimido favorecendo a expulsão de líquidos amnióticos dos pulmões, acelera a maturidade pulmonar e previne problemas respiratórios, melhora o sistema neurológico, fortalece o sistema imunológico, o bebê nasce mais ativo e tem chances de se alimentar exclusivamente de leite materno sobre livre demanda. Além disso, ao passar pelo canal vaginal, a flora bacteriana da mãe passa para o bebê ajudando a formar sua própria flora intestinal. O que previne que a criança, no futuro, tenha doenças, previnem em 20% o aparecimento de diabetes do tipo 1. Melhorar..". **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** "Melhorias do sistema metabólico. Em 16% o aparecimento de asma e aparecimento de alergias e problemas imunes, melhora do sistema imunológico. Conscientizar e sensibilizar, tanto famílias quanto profissionais da área de saúde, sobre a importância de esperar o trabalho de parto espontâneo e evitar cesarianas desnecessárias são os objetivos da Semana Municipal de Educação Sobre o Parto e Nascimento Saudável". Então, faço aqui o meu encaminhamento de voto pela aprovação de todos os Srs. e Sras. Vereadores e Vereadoras. E fica aqui mais um projeto da nossa Comissão de Estudo em Defesa da Vida e da Família que conta com o vereador Edson, com o vereador Moises Lazarine, Lucão Fernandes e Elton. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu quero aqui fazer uma correção, que na hora que li e anunciei a discussão no processo eu só me referi como autor o vereador Luis Enrique Paulino Carmelo, mas também são coautores os vereadores Edson Ferreira, Elton Carvalho, Lucão Fernandes e Moises Lazarine. Ninguém mais quer fazer uso da palavra. Vamos colocar esse importante projeto em votação nominal solicitada pelo vereador Rodson, que fará a chamada e a votação dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a última votação dessa noite. Professor Azuaite, sim ou não? Professor Azuaite? Justificada ausência. Chico Loco. Sim. Cidinha do Oncológico. Sim. Dimitri. Dimitri Sean? Ausente do Plenário. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Elton. Elton Carvalho? Ausente do Plenário. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. João Muller. Sim. Julio Cesar, ausência justificada. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Leandro Guerreiro. Leandro Guerreiro? Ausente do Plenário. Lucão Fernandes. Lucão Fernandes! Sim ou não? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Luis Henrique. **VEREADOR LUIS HENRIQUE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Marquinho Amaral, no exercício da Presidência não vota. Moises Lazarine. Moisés? Ausente do Plenário. Paraná filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR RODSON**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**DO CARMO:** Sim. Rodson, sim. Roselei Françoso. Roselei Françoso? Ausente do Plenário. E Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** O vereador...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pois não, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** O vereador Roselei e o vereador Elton, eles estão atendendo algumas pessoas no gabinete. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ok. Sr. Presidente, 13 vereadores votarem sim e nenhum ao contrário. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Portanto, aprovado o projeto por unanimidade dos vereadores. Passamos agora à explicação pessoal. O único vereador inscrito por até cinco minutos, o vereador João Batista Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, vereador Marquinho Amaral, Srs. Vereadores, população que ainda nos acompanha aqui no Plenário e de casa também. Sr. Presidente, sou único inscrito na explicação pessoal porque eu não poderia deixar de mencionar a importância do mês de novembro para o município de São Carlos. Nós estamos comemorando, no mês de novembro, 161 anos da nossa emancipação política, administrativa e financeira. E nós costumamos sempre, e é natural enquanto homens públicos, trazer um pouco mais da parte crítica do dia a dia de uma administração. Mas eu não poderia deixar de mostrar na Tribuna desta Casa que nós estamos, nesse momento, nesse mês de novembro, entregando alguns equipamentos públicos importantes para a cidade de São Carlos. Quero começar pelo equipamento que Vossa Excelência apresentou emenda, indicação. Que é o posto avançado da Guarda Municipal, ali ao lado do Velório Municipal de São Carlos. Um investimento de mais de R\$ 150 mil, descentralizando o trabalho da Guarda. E que Vossa Excelência indicou ao governo e o governo está entregando, colocando à disposição da população nesse mês de aniversário. No dia 1º .. no dia 1º de novembro Vossa Excelência esteve lá entregando, junto com o prefeito. Nós estamos também entregando nesse mês de novembro, quando digo nós, é a administração pública de nossa cidade, o prédio do NAI. O prédio do NAI que é de 2010, que a prefeitura precisou devolver quase R\$ 1 milhão para regularizar a situação, está sendo entregue nesse mês para atender os melhores infratores da cidade de São Carlos. Outro equipamento público importante, que é de 2012, que estava parado há seis anos, e que está pronto e vai ser liberado para a população a partir desse mês, é a PSF lá da Cidade Aracy, no trabalho também do vereador Paraná, que fez para aquela região. Também, está sendo entregue no dia 27 agora o Posto de Bombeiros aqui no centro da cidade. Investimentos de emendas de nós vereadores, nós contribuimos lá com uma parte, e outra parcela da obra uma contrapartida de um empresário da cidade. Passem ali perto da Dita Costa e vejam a beleza do prédio que foi construído dos Bombeiros. Outro prédio que está sendo entregue nesse mês é o prédio da Vigilância Sanitária. Passou por uma ampla reforma, está sendo colocado à disposição da população. O recape da cidade, nós temos dois contratos autorizados para começar esse mês, nos bairros Santa Felícia, Vila Elizabeth, Monte Carlo e também... Santa Felícia, Monte Carlo, vila Elizabeth e Cidade Jardim. R\$ 6 milhões de recape. E anteontem, antes do feriado na quinta-feira... Não, quinta-feira passada, o Saae autorizou início da obra da expansão da ETE, da nossa estação de tratamento de esgoto, no valor de R\$ 28 milhões. Recursos que o prefeito Paulo Altomani conquistou em 2014, mas não conseguiu liberar devido aos bloqueios que aconteceram e pela falta de CND. Então, são obras importantes que estão acontecendo. Quando tem que criticar nós temos que criticar. Quando tem que cobrar nós temos que cobrar. Mas eu adotei a postura nesse mandato, depois de muitos anos, que deve ser o último mandato



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

meu, possivelmente o meu último mandato, de fazer o seguinte, eu voto a despesa aqui, acompanho a licitação e vou acompanhar a execução da obra. E assim, eu consigo saber plenamente o que está acontecendo em nossa cidade. Por isso eu queria, nesse final de Sessão, parabenizar a cidade de São Carlos. Desejar a todos aí um futuro melhor. Esse prefeito, esses vereadores, essa administração, é passageira. Se nós não estivermos satisfeitos, em 2020 nós trocamos nas urnas. Mas é importante que a cidade de São Carlos, cada um que passe, dê sua contribuição. Então é isso, Sr. Presidente, que eu queria passar a todos os senhores, à população que nos acompanha. E parabenizar os vereadores, que muito do que está acontecendo hoje, que a administração tem atendido, faz parte das emendas tão criticadas no passado. Faz parte das emendas que nós vereadores também indicamos em prol da cidade de São Carlos. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Tendo encerrado os nossos trabalhos, eu solicito ao vereador Rodson que faça chamada final dos Sr. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Sr. Vereadores, para a última chamada do dia 6 de novembro de 2018. Julio Cesar, ausência justificada. Marquinho Amaral, presente. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Rodson, presente. Sérgio Rocha. Presente. Azuaite. Ausente do Plenário. Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Edson. Presente. Elton. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO O GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão Fernandes. Luis Henrique. **VEREADOR LUIS HENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. Moises Lazarine. Ausente do Plenário. Paraná filho. Presente. Robertinho Mori. E Roselei Françoso. Roselei? Ausente do Plenário. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Agradecendo o trabalho desenvolvido pelos Srs. Vereadores, pelos funcionários desta Casa, pelos assessores. Agradecer a imprensa e todos aqueles que aqui estiveram. Agradecer às pessoas que nos acompanharam. E agradecendo,, sobretudo a Deus, eu declaro encerrada a presente Sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe , lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.